

O MOVIMENTO REVOLUCIONARIO

O sr. Getulio Vargas pretende visitar as tropas no campo de operações — O "Estado do Rio Grande" suspendeu a sua publicação — Foi creada uma Comissão Especial de Reabastecimento da Cidade — O ajudante de ordens do general Klinger não quiz adherir ao movimento — Desmentida a noticia da prisão do major Juarez Tavora — Está sendo chamado por editaes o tenente Menna Barreto — A policia sergipana vae enviar 350 homens para a defesa da dictadura — O ministro da Guerra enviou um official em missão especial a Bello Horizonte — O senhor Landry Salles á frente de tropas piauihyenses — Tomou posse o director militar da Central do Brasil — Pediu demissão das suas funções o chefe da delegação brasileira á Conferencia do Desarmamento — A actividade desenvolvida pelo capitão João Alberto

O dia de hontem, no Ministerio da Guerra, foi de desusada actividade.

Depois de deixar o seu gabinete de trabalho ás duas horas do hontem, o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, a elle retornava ás 9 horas, entregando-se logo á mesma actividade dos dias anteriores.

O ministro, embora a idade, não apresenta a menor indagação de mau humor, attenuando acentuadamente as pessoas que o procuram, as quaes, não conseguindo alcançar o gabinete, tal o accumulo de serviço, se postam junto ao elevador, aguardando a sua passagem. A mesma esparanga na mesma hora, que não são perdidas inutilmente.

Hontem, logo após o seu ingresso no gabinete, já ali o aguardava o coronel Faria Junior, director da Intendencia da Guerra. E' um dos departamentos do Ministerio onde maior é a actividade. Cabe-lhe attender a todas as requisições para o equipamento da tropa, fardamento, etc.

O coronel Faria Junior foi conferenciar com o ministro a propósito desse serviço e sobre aquisições que ora se impõem.

Deixando esse official o gabinete, o general Espirito Santo Cardoso tomou conhecimento de alguns factos relativos ás operações e ausentou-se depois, para voltar mais tarde.

Mal o seu automovel chegava ao portão central do Ministerio, era alcançado pelo do general Marante, commandante da 1.ª R. M., que delle saltando, apressadamente, conseguiu se avistar com o ministro antes de entrar para o elevador, tomando parte na palestra o commandante do Grupo Escola, major Alcio Souto.

O ministro, logo após, entrou para o elevador e retornava a sua actividade no gabinete. Um dos primeiros chefes que recebeu foi o general Tasso Fragoso, chefe do Estado Maior do Exército. Embora estando nas vésperas de ver expirar a sua carreira militar, aproximando-se do limite da idade, a não ser que uma medida excepcional do governo o venha a beneficiar, o velho militar não tem se afastado um só instante do seu departamento, entregando-se ao trabalho com a mesma dedicação e carinho, como se a sua frente ainda estivesse uma longa estrada a percorrer.

Depois dessas conferencias outras se succederam com os generaes Faria Rodrigues, ante-hontem chegado de Pernambuco, Sotero de Menezes, o chefe revolucionario do 22.º, Corrêa do Lago, commandante do districto de Artilharia de Costa e outros mais.

Ao escurecer, esteve com o ministro o capitão Dulcilio Cardoso, actualmente na chefia da Policia Civil.

O SR. GETULIO VARGAS PRETENDE VISITAR AS TROPAS

Ouvimos, hontem, em circulos officiaes que o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, logo que as operações se generalizem, pretende fazer uma visita ao campo de operações.

Acompanharão o chefe do governo, além do ministro da Guerra, alguns ministros e altas patentes do Exército e da Armada.

A ACTITUDE DO AJUDANTE DE ORDENS DO GENERAL KLINGER

O tenente Azeredo Coutinho, ajudante de ordens do general Bertholdo Klinger, ao que estamos informados não adherir ao movimento irrompido em Matto Grosso.

Esse official é filho do general Azeredo Coutinho, ex-commandante da 1.ª R. M., que por se ter recusado a adherir ao golpe militar de 24 de outubro de 1930, nesta Capital, foi depois reformado.

"A FEDERAÇÃO" DESEJA QUE A ORDEM SEJA MANTIDA

PORTO ALEGRE, 15 (A. B.) Urgente — O sr. Borges de Menezes

deixou autorizar "A Federação" a "reafirmar os seus propósitos no sentido de se manter a ordem visto como é de paz a suprema preocupação geral".

Essa informação é dada em boletim official pelo palacio do Governo, que acrescenta no fim o seguinte addendo:

"Assim, o nome do proclamação chefe do Partido Republicano não poderá servir de amparo aos exploradores".

O "ESTADO DO RIO GRANDE" DEIXOU DE CIRCULAR

A chefia da policia de Porto Alegre forneceu á imprensa daquelle capital a seguinte nota:

"Tendo sido suspensa a circulação do jornal "Estado do Rio Grande", cumpre declarar que não se trata de suspensão determinada pela chefatura de policia e sim por acto espontaneo do seu director, conforme carta que endereçou a esta chefia. — Florencio de Abreu, chefe de policia".

A Secretaria do Palácio do Governo, por sua vez, forneceu a seguinte informação:

"O director do "Estado do Rio Grande" communicou á chefatura de policia a sua resolução de suspender a publicação daquelle folha. Da como causa do gesto a censura policial, que, a seu ver, está sendo exercida com rigor excessivo. Sem discutir a procedencia da allegação, quer tão somente frisar de publico que a suspensão não se verificou por determinação sua, como poderia parecer, senão por decisão toda espontanea do director da referida folha".

A ACTIVIDADE DO CAPITÃO JOÃO ALBERTO

O capitão João Alberto esteve durante todo o dia de hontem providenciando sobre a organização do seu destacamento.

A tarde o chefe de policia esteve em demorada conferencia com o titular da Guerra.

O 19.º B. C. NÃO ACANTONOU NO Q. G.

O 19.º B. C. ante-hontem chegado da Bahia, não acantonou no Quartel General e sim no quartel do 3.º R. I.

O DESASTRE COM O CAMINHÃO DO 1.º R. DE CAVALLARIA

O 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria foi uma das primeiras unidades a seguir para o "front".

A 13 do corrente daqui partiu um comboio carregado com peças de fardamento destinadas aquella unidade.

Nas proximidades de Lambary ocorreu um desastre com o caminhão tendo ficado ferido, gravemente, o 1.º sargento Palemon Martins do Valle.

Esse inferior chegou hontem, sendo internado na Cruz Vermelha.

O SUB-COMMANDANTE DO 12.º R. I.

O tenente-coronel Edgard Facó foi nomeado sub-commandante do 12.º R. I. que deixou Bello Horizonte, seguindo para as operações e não commandante como alguns jornaes noticiaram.

EM MISSÃO DO MINISTRO DA GUERRA

O capitão Cyro do Espirito Santo Cardoso, official de gabinete do ministro da Guerra encontrado em Bello Horizonte em viagem para o posto de observação no rio São Francisco.

O CHEFE DO E. M. DA ARTILHARIA DE COSTA

O major José Agostinho dos Santos foi nomeado chefe do serviço de estado-maior do 1.º Districto de Artilharia de Costa, sendo dispensado de igual cargo na 5.ª Região Militar.

VÃO SERVIR NO DESTACAMENTO AMARAL PEIXOTO

Foram mandados servir no "Destacamento do commandante Amaral Peixoto que está operando em Paraty, os segundos tenentes Evandro del Corona e Henrique Cordeiro Oest.

VÃO SERVIR NO 6.º B. C.

Foram mandados servir no 6.º B. C., cujo quartel é em Goyaz, os primeiros tenentes commissiionados, ex-alunos de 22.ª Esquadra de Almeida Pires, Hildegundo Lemos da Silva, Cyro Alfredo Coelho, Pericles Vieira de Azevedo, José Mendes de Freitas, José Gama de Almeida, Francisco Faustino da Silva e Constantino Magno Castilho Lisboa.

O 6.º batalhão de caçadores está commandado pelo tenente coronel Pyrinus de Souza.

AGUARDANDO O 9.º R. I.

Foram mandados aguardar nesta capital a chegada do 9.º Regimento de Infantaria, de Pelotas, os segundos tenentes commissiionados Nemesio da Silveira e Benjamin Pacheco d'Avila.

NO CATETE

O movimento hontem no Catete voltou a ser de completa calma.

Com o chefe do governo, que chegou a palacio cerca das 14.30, teve, lubrificante, etc., bem como

conferenciaram apenas os ministros Espirito Santo Cardoso, Oswaldo Aranha, Afrânio de Mello Franco, Protogenes Guimarães, e o capitão João Alberto.

O GENERAL PTOLOMEU BRASIL EM VIAGEM PARA FLORIANOPOLIS

Pelo chefe do governo foi hontem



Dois aspectos da posse do tenente Ruy Santiago no cargo de chefe militar da 1.ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, obtidos na Chefia da Locomoção, ás 12 horas de hontem



tem recebido no Catete o seguinte telegramma:

RIO GRANDE, 15 — Presidente Getulio Vargas — Rio — Estou aqui em transito para Florianopolis, onde penso desembarcar sabado. Cordiais saudações. — General Ptolomeu de Assis Brasil.

SEGUIU PARA CURITYBA O GENERAL PAIM

O chefe do governo recebeu o seguinte telegramma:

PORTO UNIAO, 15 — Exmo. sr. Dr. Getulio Vargas — Catete — De accordo com as instruções do telegramma de v. ex., sigo Curitiba para entender-me com o general Waldomiro Lima. Esta região inteira, unanimidade, poderá v. ex. contar. Saudações — General Elisiário Paim.

CLASSIFICAÇÕES E TRANSFERÊNCIAS DE OFFICIAES

Por decretos assignados na pasta da Guerra, foi classificado no 3.º batalhão de caçadores, por absoluta conveniencia do serviço, o coronel Heltor Augusto Borges e transferidos na artilharia, os maiores Oscar Severiano Bastos Nunes do II grupo do 6.º reg. montado em Cruz Alta para o 1.º grupo de montanha em Campinho e Ramiro de Noronha, deste grupo para o II do 6.º reg. montado na infantaria, por absoluta conveniencia do serviço, o major Vicente de Paula Formiga do 14.º de caçadores para o II batalhão do 2.º regimento.

CONVOCADO O CAPITÃO JERONIMO BRAGA

Foi assignado decreto pelo chefe do Governo Provisorio, na pasta da Guerra convocando o capitão da reserva de 1.ª classe Jeronimo Teixeira Braga, para o serviço activo do Exército.

UMA COMISSÃO DE TECHNICOS PARA REGULAR O SERVIÇO DE REABASTECIMENTO

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, o seguinte decreto:

Decreto n. 21.634, de 15 de julho de 1932 — Dispõe sobre a criação de uma comissão composta de membros de varios Ministerios e da Prefeitura, destinada a regular o reabastecimento da população civil desta capital.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, tendo em vista a necessidade eventual de regular o reabastecimento em viveres, combustiveis, lubrificantes, etc., bem como

de transportes de emergencia, da população civil desta capital, decreta:

Art. 1.º — Fica creada uma comissão composta de um representante do Estado Maior do Exército e outro da Armada, um do Serviço de Intendencia, na qualidade de delegados dos Ministerios da Guerra e da Marinha, e do representante dos Ministerios da Agricultura (es-



do Brasil, usando das attribuições que lhe confere o art. 1.º do decreto n. 19.338, de 11 de novembro de 1930, e attendendo á necessidade de facilitar os transportes militares por via-ferrea no territorio do Estado de Minas Geraes, decreta:

Art. 1.º — Enquanto durarem as operações militares motivadas pelo movimento sedicioso no Estado de São Paulo, ficam incorporados á Rede Mineira de Viação os seguintes trechos da Estrada de Ferro Mogiana: de Delatá a Araguari; de Jaguará a Uberaba; de Tuyuti a Passos; de Julio Tavares a Biguainga e do Guardinha a São Sebastião do Paraíso.

Art. 2.º — Caberá, em caso emergente, a essa comissão a direcção do reabastecimento, de conformidade com as normas que forem adoptadas pelo governo.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1932, 111.ª da Independencia e 44.ª da Republica (a.) — Getulio Vargas, Fernando Augusto de Almeida Brandão.

NOMEAÇÕES E EXONERAÇÕES NA MARINHA

Foram hontem assignados pelo chefe do governo os seguintes actos, na pasta da Marinha:

Approvando e mandando executar o regulamento para o Corpo de Fuzileiros Navaes.

Nomeando o capitão de corveta Washington Perry de Almeida para commandante do contra-torpedeiro "Pará"; o capitão-tenente Armando Belford Guimarães para commandante do rebocador "D. N. O. G."; o capitão-tenente José de Lemos Cunha para commandante do N. M. "Maria do Couto".

Exonerando o capitão de fragata Luiz Autran de Alencastro Graça, do capitão dos portos do Maranhão; o capitão tenente Victor de Sá Earp, de commandante do N. M. "Maria do Couto"; o capitão de corveta Francisco Pedro Rodrigues da Silva de commandante do rebocador "D. N. O. G."; o capitão de corveta Ramon Rouberto de Lima, de commandante do navio mineiro "Heltor Perdigão"; o capitão de fragata da reserva de 1.ª classe Dídio Iratyan Affonso da Costa de commandante do contra-torpedeiro "Pará".

NÃO ERAM AVIOES REVOLUCIONARIOS

A população do centro da cidade

O sr. José Carlos de Macedo Soares, trajando a farda de embaixador brasileiro nas festas garibaldinas

dade com as normas que forem adoptadas pelo governo

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1932, 111.ª da Independencia e 44.ª da Republica. — (Assin.) Getulio Vargas, Fernando Augusto de Almeida Brandão — Protogenes Guimarães — Fernando Augusto de Almeida Brandão — Mario B. Carneiro.

O NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DE S. PAULO

Por decreto assignado pelo chefe do Governo Provisorio, na pasta da Marinha, hontem, foi nomeado o capitão de fragata Tacito Reis de Moraes Rego para o cargo de capitão dos portos do Estado de São Paulo, em Santos.

INCORPORADOS A REDE MINEIRA VARIOS TRECHOS DA E. F. MOGIANA E A E. F. GOYAZ

Sob o numero 21.631, em data de 14 do corrente, foi assignado pelo chefe do governo o seguinte decreto:

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos

No Q. G. das operações

O primeiro contacto com o estado-maior do general Góes Monteiro — O combate de Itatiaia e o rompimento de relações do Uruguay com a Argentina — O coronel Avila Lins chefe da Policia Militar de Barra do Pirahy — O magnifico estado moral das tropas

Arnon de MELLO

(Enviado especial dos Diarios Associados)

O comboio em que viajo para o front é composto de quatro carros: tres de primeira e um de segunda classe.

No de segunda classe vae um grupo de soldados enfermeiros. E' este o motivo das insistentes saudações com que o trem é sempre recebido por onde passa. São adeuses, lenços desfraldados, movimento constante de braços, a homenagem aos soldados que vão para a frente.

No carro em que tomei assento vae um major medico, sob cujas ordens naturalmente estão os soldados. O major lê durante toda a viagem.

Ao meu lado, um senhor de oculos, já accusando, pela physiognomia, uns sessenta annos de idade, fala que, morando em Rezende, não ficou muito satisfeito com o salvo conducto que lhe deram, limitando a sua viagem até Barra do Pirahy. E accentua:

— Mas eu vou de automovel. Se me pegarem e me perguntarem para onde vou, digo que vou para minha casa.

A CHEGADA A BARRA DO PIRAHY

Depois de tres horas e tanto de trem, chego a Barra do Pirahy. O carregador indica-me o Hotel da Estação, como o melhor da cidade:

— E' lá que "bolam" os officiaes — diz-me, como a confirmar a razão da sua indicação.

O Hotel da Estação apresenta um aspecto bem interessante. As suas duas salas de refeições estão repletas de officiaes do Estado-Maior do general Góes Monteiro, que comem, fumam, conversam e lêem jornaes. Os jornaes são das melhores distrações delles. Mostram-se todos bastante satisfeitos.

O general Góes Monteiro se acha numa mesa ao centro, cercado pelo coronel Pantaleão Pessoa, chefe do Estado-Maior, pelo tenente Farias Lemos e por outros officiaes.

Depois do jantar, formam-se

viveu, hontem, pela manhã, um momento de emoção.

Cerca de 11 horas, appareceram sobre a cidade, em formação de esquadilha, tres avioes da E. de A. Naval, voando baixo e despejando milhares e milhares de pequenos boletins.

De todas as ruas transversaes á Avenida Rio Branco e Uruguaya, bem como dos balcoes, em um instante, affluiram verdadeiras multidões para aquellas duas artérias que se empenharam na apuração dos boletins.

Empurros, quedas, correrias e afinal todos acabavam rindo e achando graça.

Tratava-se de avioes navaes distribuindo boletins convidando o povo para o desembarque do ministro José Americo que alcançou uma reclamação de successo.

AS CONSIGNAÇÕES DOS OFFICIAES

Para acatular as familias dos officiaes de possiveis privações, o

grupos, que commentam os acontecimentos do dia: o combate de Itatiaia; a ultima proclamação do general Góes Monteiro; a movimentação das tropas e o rompimento das relações entre a Argentina e o Uruguay.

O tenente Alberto Bittencourt dá-me as suas impressões da situação e fala-me do elevado moral das tropas.

FALANDO AO GENERAL GÓES MONTEIRO

Consigo falar, pouco depois, com o general Góes Monteiro. Elle pede-me noticias do Rio e dá-me as noticias do combate de Itatiaia, que já transmiti a "O Jornaal".

Em seguida, o general Góes refere-se ao rompimento das relações entre o Uruguay e a Argentina, cuja gravidade ninguém pôde desconhecer.

Depois, conta-me a historia do combate do dia e das prisões effectuadas. Os presos já seguem para o Rio.

O CHEFE DE POLICIA MILITAR

Nota que, em varios cantos da estação, ha boletins pregados á parede e escriptos á machina. Lido-os. São assignados pelo coronel Avila Lins. São alyvos á população para que não atravesse a linha ferrea á noite, para que não beba — medidas de ordem militar.

O coronel Avila Lins é o chefe de Policia Militar. Na estação, encontro-me com elle. Conversamos. Diz-me o ex-commandante do 3.º Regimento que está muito satisfeito com a população de Barra do Pirahy. População muito ordeira, muito boa. Até agora, nenhuma desordem se registou. Está, assim, satisfeito e contente.

O QUE SE ESPERA

Os trens do Rio só correm até aqui. Daqui para Rezende, só se vae com salvo conducto do commandante em chefe das forças em operações.

ministro da Guerra permitiu-lhes consignar até dois terços dos vencimentos.

AS LIGAÇÕES DO SERVIÇO VETERINARIO COM O ESTADO MAIOR

O 1.º tenente Odorico Victor do Espirito Santo foi nomeado agente de ligação entre o Serviço Veterinario e o Estado Maior do Exército, em substituição ao major Severino Barbosa, que partiu para a frente, afim de inspecionar o serviço veterinario das unidades em campanha.

PARA A 1.ª E 4.ª REGIÕES

Foram mandados servir na 1.ª Região Militar, os capitães Edgard de Freitas Marinho, Lúcio Gomes Barbosa; os tenentes Roberto Souza Filho, Ciro Coelho, Oswaldo Mattoso Mala, Oscar Drummond Franklin, Pericles da Costa Rubim, Trajano Moreira Filho, Ber-

(Continúa na 2.ª pagina)

TEM VERMES? TEM VERMES?

...TOME OPILINA...

L. DURMA SOCEGADO

OPILINA

OPILAÇÃO AMARELÃO

VERMINOSOS

KAKI

FABRICAÇÃO DA COMPANHIA AMERICA FABRIL

AMERICA

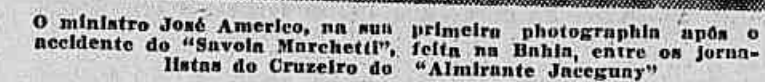
CAVADOR

DEPOSITARIOS: SEABRA & Cª

RIO DE JANEIRO

Um novo encargo cívico para a mulher brasileira

A Aliança Nacional de Mulheres já alistou 200 de suas associadas que votarão nos futuros pleitos eleitoraes — Esclarecimentos a respeito, transmittidos a O JORNAL pela professora Horta de Andrade, da secção eleitoral daquella sociedade



ANTARCTICA
GUARANA' E CERVEJA
— TELEPHONE : 2 - 5181 —

O "Caprera" encalhado à entrada da barra

Uma combinação cuja fama corre de boca em boca!

O JORNAL

LUA 13 DE MAIO 35-36

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Marcellino — Redacção: Rua 13 de Maio, 35-36 — Telefone: 2-1973; Redacção: 2-1973; Publicidade: 2-2476; Oficina de impressão: 2-0002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno... 55000 Trimestre 55000
Semestre 55000 Annu... 55000

EXTERIOR
Anno... 55000 Trimestre 55000
Semestre 55000 Annu... 55000

NOS PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
PAN-AMERICANA
Anno... 140000 Trimestre 140000
Semestre 140000 Annu... 140000

NOS PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
UNIVERSAL
Anno... 140000 Trimestre 140000
Semestre 140000 Annu... 140000

As assignaturas começam e terminam
em qualquer dia
VENDA AVULSA
Dias úteis... 2000
Aos domingos... 4000

AS CLASSES CONSERVADORAS DA BAHIA

O movimento de organização das classes conservadoras, iniciado nesta Capital com os preparativos para a formação do Partido Economista, tem tido repercussão nos Estados, conforme já tivemos ocasião de registar em entrevistas com vários expoentes do comércio e da indústria. Agora é da Bahia que nos chegam notícias de que se prosseguem ali activamente os preparativos no sentido de organizar os elementos produtores do grande Estado septentrional para uma acção política orientada com objectivos nitidamente económicos.

Essa iniciativa, a cuja frente se acham o sr. Octavio Machado, presidente da Associação Commercial da Bahia, e o sr. Pedro Sá, figura de destaque como industrial e grande comerciante ali, visa mais accentuadamente a defesa dos interesses das classes produtoras do que propriamente a acção política no sentido usual da expressão. Isto não implica, porém, em intuito de descurar a organização partidária das classes conservadoras baianas. Estamos mesmo informados de que se cogita de dar à projectada organização uma estrutura organizada de acordo com os modelos mais aperfeiçoados de partidos análogos existentes em outros países. O alistamento dos cidadãos pertencentes às classes produtoras será promovido intensamente, sendo igualmente objecto de estudo o preparo dos meios de propaganda e o estabelecimento de um aparelho incumbido de coordenar disciplinadamente o eleitorado das classes conservadoras.

Avança assim, a ideia, que o JORNAL pleiteou durante annos e agora concretizada em um auspicioso movimento de organização política dos elementos produtores. Os problemas económicos constituem a base sobre a qual tem de assentar qualquer acção política inteligentemente orientada. Inicialmente, como a que acabamos de assignar na Bahia, mostra quanto se vá generalizando nos circuitos comerciais e industriais uma consciência nítida das responsabilidades políticas a que não se podem esquivar as classes produtoras. Intervindo na direcção dos negocios publicos dentro da órbita dessas responsabilidades, os elementos produtores, não defendem apenas os seus interesses legítimos, como prestam a colectividade um serviço a que se acham moralmente obrigados.

EDUCAÇÃO PHYSICA

Agora que o problema educativo tanto apaloxa os espiritos entre nós, provocando a eclosão de uma interessante bibliographia pedagogica, não é inoportuno examinar uma das questões mais debatidas pelos especialistas, que é a escola do critério a adoptar-se no desenvolvimento physico da criança e do adolescente. No exame desse assumpto entram considerações multiplicas tanto de ordem meramente physiologica, como outras mais subtis e versantes sobre os effectos da educação physica na formação mental do individuo. Em todos esses aspectos apresentam-se problemas fascinantes que pedagogos, medicos e psychologos encontram material para estudos altamente curiosos.

Quanto aos inconvenientes dos excessos de exercicios e sports que exigem grande esforço muscular, não ha mais divergencia de opiniões. Tornou-se ponto pacifico o reconhecimento dos inconvenientes das demasias athleticas no periodo de crescimento e do desenvolvimento do individuo. Um dos maiores cuidados dos instructores de educação physica deve ser mesmo exercer grande vigilancia para que os alumnos não exhibam levados no seu entusiasmo sportivo. A esse respeito encontram-se em livros recentes estudos interessantissimos sobre os proprios effectos psicologicos produzidos na criança pelas demasias do exercicio physico. Entre os livros desse genero, um dos mais interessantes é o do capitão Miller, antigo instructor de gymnastica na Escola Militar de West Point, que não é apenas um cultor de atletismo, mas tambem um sagaz investigador da psychologia infantil. O pedagogo americano consagrou-se particularmente a analyse dos effectos produzidos na

criança pelas diferentes formas de exercicio physico. As suas conclusões são de um interesse extraordinario. Assim verificou elle que os meninos robustos e corajosos tem predilecção pelos exercicios que exigem força muscular, ao passo que os fracos, mal conformados e tímidos distinguem-se notavelmente nos jogos acrobaticos. Ambas as classes de crianças são igualmente affectadas nocivamente pelos excessos sportivos. Pequenas nevroses e ligeiras anomalias psychicas foram registadas pelo sr. Miller nos seus alumnos. Em todos os casos verificou elle que o primeiro symptom de que ha abuso de sport, é a manifestação da tendencia a continuar o exercicio indefinidamente, ou antes uma incapacidade psychica de cessar-o. O exagorio nas corridas cria uma especie de frenesi, ambulatorio, que a disciplina escolar custa a reprimir. O abuso dos exercicios acrobaticos leva frequentemente as crianças a um estado que o capitão Miller julga não ser muito diferente das ausências epilepticas, em que o alumno indifferente aos que o rodeiam agarra-se ao trapezio a despeito das injunções do mestre para que ponha termo á suas perigosas exhibições de agilidade.

Como se vê, o problema da educação physica é muito complexo e, dado o seu grande alcance sobre a saúde physica e espirital das crianças e adolescentes, cumpre adoptar a esse proposito directrizes traçadas com uma segura orientação scientifica. O antigo mestre de gymnastica, que era apenas um cultor de atletismo, tornou-se uma entidade obsoleta. Nos países mais adiantados e principalmente nos Estados Unidos, o aparelhamento intelectual dos incumbidos de ministrar a educação physica é objecto dos maiores desvelos. Conviría que aproveitássemos essas lições, afim de assegurar o desenvolvimento harmonioso de corpo e de espirito das futuras gerações brasileiras.

CONSIGNAÇÕES EM FOLHA

Desde quando, em 1923, o governo suspendeu, por prazo não especificado, as consignações em folha de pagamento destinadas à liquidação de compromissos assumidos por funcionarios publicos, o instituto tem passado por diversas reformas, em geral, com promettedoras do proprio interesse que se desejava prover.

Não se contesta que, no momento, se impunha ao governo intervir na materia, tal era a grita de forte grupo de interessados contra certas cartellas prestamistas, accusadas de extorsão. Mas, a intervenção governamental nunca se deveria ter dado pela forma e surpresa de instantes, como aconteceu. Impunha-se, antes de tudo, verificar a acção dos fiscaes, prepostos do poder publico, junto a cada instituto e, só depois disso, competia examinar se as cartellas, com ou sem a cumplicidade da fiscalização, estavam subvertendo o regime legal, no designio de recolher proventos illegitimos. A estas, sim, conviaria cassar a concessão que, porventura, lhe houvesse sido feita, quando mais não fosse, para servir de exemplo a quantas outras pretendessem attentar contra a lei.

Dadas essas primeiras providencias, seria recommendavel o exame do proprio systema, refundindo-o ou não, conforme se evidenciasse necessario.

Não foi isso, entretanto, o que se fez. As cartellas prestamistas, em sua quasi unanimidade, foram privadas de continuar a transigir com funcionarios, recusando-se-lhes até o pagamento das consignações que se teriam de vencer, por força das operações anteriores.

Por sua vez, os mutuários, ficaram prejudicados, longos annos, pela impossibilidade da reforma periodica de seus emprestimos, com a qual, contavam para o momentaneo equilibrio de seu orçamento domestico.

Restabelecido novamente o expediente das consignações, diversos actos officiaes têm sido expedidos, modificando as disposições regulamentares do systema, nem sempre convenientemente orientados.

Agora mesmo, estamos em face de um decreto que, revogando todos os actos anteriores sobre a materia, "dispõe sobre as consignações em folha de pagamento", encorajando-as em todos os seus minimos detalhes.

Promanado o decreto de um projecto, longamente discutido por funcionarios especializados e por directos interessados, como prestamistas e como tomadores de emprestimo, acreditamos que a organização, delle decorrente, venha, afinal, a prover convenientemente os interesses em jogo. Para que nada faltasse ao systema, acompanhou o decreto uma tabela para o calculo da relação entre o capital mutuado, os juros do emprestimo e a correspondente consignação, nos prazos de seis a 48 mezes.

Dizendo respeito a legitimos interesses da avulada classe de funcionarios federaes, estaduais e municipais, mereceu o assumpto um exame mais minucioso, estudando-se o regime de consignação pelo recente decreto, em face da legislação que, na especie, o antecedeu.

PEQUENA LAVOURA

Quando se discute o problema do custo da vida nas nossas grandes cidades, é sempre omitido um dos factores principais da eleva-

ção dos preços de certas utilidades. Essa causa assim esquecida é a negligencia em animar o desenvolvimento da pequena lavoura nos arredores de muitos centros populosos e especialmente do Rio de Janeiro. Sob este ponto de vista, a Capital da Republica achase em uma situação de inferioridade que conviria cuidar quanto antes de remediar. Todas as grandes cidades do mundo têm, em contacto immediato com os seus subúrbios exteriores, uma area semi-rural onde extensas hortas cultivadas por methodos intensivos produzem todos os legumes que a população urbana consome. Além disso, pequenas grandes abastecem o mercado da cidade de galinhas e de ovos e até mesmo de uma parte apreciavel do leite consumido. Nada disso ocorre no caso do Rio de Janeiro. A nossa metropole importa de localidades situadas a grandes distancias no interior todos esses productos da pequena lavoura.

Entretanto, o Rio de Janeiro é talvez entre as grandes capitais do mundo a que possede condições mais favoraveis a tornar autonoma a sua pequena economia por meio da multiplicação das hortas e das granjas na extensa area rural do Distrito. Por certo, ha naquella zona muitas terras alagadiças e improprias ao aproveitamento agricola. Mas as obras de drenagem e de aterro são, no caso em apreço, de custo muito modico e poderiam ser facilmente executadas com as vantagens adicionais, que dahi adviriam para a salubridade daquella zona. O problema da pequena lavoura no Distrito Federal desdobra-se em dois aspectos essenciaes. Um delles é o desenvolvimento dos transportes pela ampliação e aperfeiçoamento da rede rodoviaria existente e por um supprimento de caminhões automoveis que fizessem o serviço com fretes modicos. O outro lado da questão é organizar o cooperativismo, de modo a que pequenos lavradores suburbanos possam contar com os recursos de credito em termos accessiveis.

Resolvendo esses dois aspectos do problema e dada a organização dos mercados e das feiras-livres, formas mais praticas e efficientes, a pequena lavoura desenvolver-se-á rapidamente na zona rural do Distrito Federal. As consequências desse desenvolvimento se farão logo sentir na economia da cidade. O carlaca não precisará mais importar do interior os seus legumes mais familiares desde a alfalfa e a abobrinha verde até o maxixe e o chuchú. E a facilidade de do abastecimento nas vizinhanças da cidade determinará uma redução sensível do custo da vida.

Decretos assignados

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes actos:

Na pasta da Marinha:

Promovendo, por merecimento, no corpo de patrões-móres, a 1ª classe, o segundo Antonio Cabral de Medeiros, por antiguidade, no mesmo corpo, o segundo Antonio Martins Barbosa.

Nomeando o sub-official mestre José de Oliveira Brandão e o sub-official mestre Leovigildo do Amaral Alves para 3º tenentes do corpo de patrões-móres.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, a pedido, o capitão de mar e guerra Henrique Melchior Cavalcante e o capitão de fragata Luiz Bezerra Cavalcanti.

Confirmando a nomeação de Sancho Franchillo de Araújo para patrão das lanchas da delegacia da capitania dos portos de Santa Catharina em São Francisco.

Concedendo a medalha de Manoel Romão da Silva, primeiro pharoleiro do pharol de Santa Luzia, no Espirito Santo.

Rectificando o decreto de 1 de março deste anno, attendendo ao que requereu o capitão de fragata Q. M. Antonio Rodrigues de Azevedo, e de accordo com o parecer do Conselho do Almirantado, para considero o reformado, compulsoriamente desde 24 de dezembro de 1924, no posto de capitão de 1ª classe, o capitão de fragata e graduado de capitão de mar e guerra.

Concedendo a medalha da victoria ao capitão de mar e guerra Carlos Olympio Borges de Faria, ao capitão-tenente de 1ª classe o Ewerton Pinto, ao capitão-tenente Armando Saint-Brisson Pereira, ao 2º tenente patrão-mór Augusto Fagundes de Lima, ao 1º sargento Esperidiao de Costa Santos, ao 2º sargento filipe Alves de Almeida, ao 3º sargento Manoel Euphrasio, ao sargenteante José da Rocha Wanderley, ao sub-official reformado João Ribeiro Chaves, aos sub-officiaes escreventes José Antonio de Mello Galvão e Cesar Macacanti e aos marinheiros nacionaes: 1º sargento Manoel do Nascimento Furtado, 2º sargento Manoel de Carvalho, 3º sargento Agostinho Ferreira da Silva, motorista Antonio Ignacio e ao ex-marinheiro Benedito Antonio dos Santos.

No pasta da Agricultura:

Augmentando de 20:000000 a dotação de uma sub-consignação da verba 3ª do orçamento do Ministerio da Agricultura, para 1932, mediante redução em outra sub-consignação da mesma verba de igual quantia.

Augmentando de 20:000000 a dotação de uma sub-consignação da verba 3ª do orçamento do Ministerio da Agricultura, para 1932, mediante redução em outra sub-consignação da mesma verba de igual quantia.

Augmentando de 20:000000 a dotação de uma sub-consignação da verba 3ª do orçamento do Ministerio da Agricultura, para 1932, mediante redução em outra sub-consignação da mesma verba de igual quantia.

Augmentando de 20:000000 a dotação de uma sub-consignação da verba 3ª do orçamento do Ministerio da Agricultura, para 1932, mediante redução em outra sub-consignação da mesma verba de igual quantia.

Augmentando de 20:000000 a dotação de uma sub-consignação da verba 3ª do orçamento do Ministerio da Agricultura, para 1932, mediante redução em outra sub-consignação da mesma verba de igual quantia.

Augmentando de 20:000000 a dotação de uma sub-consignação da verba 3ª do orçamento do Ministerio da Agricultura, para 1932, mediante redução em outra sub-consignação da mesma verba de igual quantia.

Augmentando de 20:000000 a dotação de uma sub-consignação da verba 3ª do orçamento do Ministerio da Agricultura, para 1932, mediante redução em outra sub-consignação da mesma verba de igual quantia.

As consignações em folha

INTERPRETAÇÕES DO DECRETO N. 21.576, DE 27 DE JUNHO DE 1932

O ex-director da Recelta Publica, dr. Gonçalves Mello, hoje Consultor da Fazenda, respondendo a varias consultas que lhe têm sido dirigidas, assim declarou esclarecendo o decreto que modificou as consignações em folha de vencimentos dos funcionarios publicos, com o decreto n. 21.576, de 27 de junho do corrente anno.

"O consultor da Fazenda Publica, usando das attribuições que lhe conferem os artigos 41 e 43, letra "d" do decreto numero 21.576, de 27 de junho de 1932, publicado no "Diario Official", de 12 do corrente, declara aos senhores chefes de repartições publicas federaes, aos consultores das delegacias fiscaes nos Estados e aos estabelecimentos e associações que operam ou vierem a operar com funcionalismo publico, mediante a garantia da consignação em folha de vencimentos:

1º — que a lito aos funcionarios publicos federaes, civis ou militares, activos ou inactivos, mensalistas e diaristas a serviço da União, bem como ás pensão-nistas de molo soldo ou montepio, quando maiores, requerer consignações em folha de vencimentos para pagamento de compromissos que venham a contrahir com as instituições que se acham habilitadas de accordo com o decreto n. 20.225, de 18 de julho de 1931, as quaes o decreto numero 21.576, de 27 de junho de 1932, art. 12, paragrafo 1º, concedeu o prazo de tres mezes para adaptarem seus estatutos ás regras que estabeleceu;

2º — que a começar da data da publicação do decreto n. 21.576 (12 de julho de 1932), as consignações somente poderão ser averbadas em folha de pagamento: a) — quando requeridas pelos chefes das respectivas repartições (art. 11); b) — quando não excedam de 40 % dos vencimentos, diarias e jornaes (art. 12), uma vez que 60 % dos mesmos vencimentos, diarias e jornaes não podem ser objecto de consignação ou cessão quando o prazo do contrato não exceder de 48 mezes, salvo para os fins indicados no art. 13; d) — quando os juros não excederem de 12 % ao anno, no prazo maximo de 24 mezes, e 15 % e 18 % ao anno, nos contratos cujos prazos forem, respectivamente, de 36 a 48 mezes;

3º — que as actuaes associações de classe, devidamente autorizadas, deverão, dentro de prazo de tres mezes, a contar da data da publicação do decreto n. 21.576, de 1932: a) — reformar seus estatutos, para incluir nestes, quando já não o consignem as regras estabelecidas pelo citado decreto; b) — incluir no corpo dos estatutos a natureza das operações que pretendam realizar; c) — eliminar dos estatutos os dispositivos que colidam com o novo decreto: a) — apresentar, com o pedido de autorização;

I — exemplar do "Diario Official" (ou jornal que officialmente publicar o expediente do governo) provando a convocação da assembleia geral extraordinaria, com a declaração expressa do motivo da mesma, de accordo com os estatutos em vigor;

II — copia authenticada da acta da assembleia que resolver a alteração dos estatutos;

III — exemplar do "Diario Official" (ou jornal que publicar officialmente o expediente do governo) em que for feita a publicação da acta da referida assembleia;

IV — um exemplar dos estatutos alterados;

V — copias das instrucções, prospectos, formula dos contratos e quaesquer papeis sobre as transações de que trata o decreto ora em vigor;

6º — depois de aprovada a alteração dos estatutos pelo Ministerio da Fazenda, deverão apresentar neste gabinete, afim de ser annexado ao processo respectivo, a certidão de registro de titulos e documentos, provando que foi archivada a alteração dos estatutos, nos termos do art. 18 paragrafo unico do Codice Civil;

7º — que as sociedades e estabelecimentos de credito que pretendem habilitar-se como consignatarios, deverão instruir seu requerimento com os seguintes documentos: a) estatutos ou contratos sociais; b) certidão da Junta Commercial, probatoria de que os estatutos ou contratos se acham legalmente archivados; c) que estes autorizem as operações mediante a garantia da consignação em folha de vencimentos de accordo com as regras estabelecidas pelo decreto vigente; d) prova de quitação de impostos federaes, estaduais e municipais; e) documentos referidos no n. 3, letra "d" alinea V, desta circular;

8º — que as associações de classe autorizadas nos termos do decreto n. 20.225, de 1931, deverão recolher nos cofres da Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, mediante guia expedida pelo este gabinete, até 30 de julho corrente, a quantia semestral de que trata o art. 44 do decreto n. 21.576, de 1931, devendo fazel-o as sociedades e estabelecimentos de credito logo que lhes seja dada a necessaria autorização.

9º — que as sociedades e estabelecimentos de credito que pretendem habilitar-se como consignatarios, deverão instruir seu requerimento com os seguintes documentos: a) estatutos ou contratos sociais; b) certidão da Junta Commercial, probatoria de que os estatutos ou contratos se acham legalmente archivados; c) que estes autorizem as operações mediante a garantia da consignação em folha de vencimentos de accordo com as regras estabelecidas pelo decreto vigente; d) prova de quitação de impostos federaes, estaduais e municipais; e) documentos referidos no n. 3, letra "d" alinea V, desta circular;

10º — que as associações de classe autorizadas nos termos do decreto n. 20.225, de 1931, deverão recolher nos cofres da Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, mediante guia expedida pelo este gabinete, até 30 de julho corrente, a quantia semestral de que trata o art. 44 do decreto n. 21.576, de 1931, devendo fazel-o as sociedades e estabelecimentos de credito logo que lhes seja dada a necessaria autorização.

11º — que as sociedades e estabelecimentos de credito que pretendem habilitar-se como consignatarios, deverão instruir seu requerimento com os seguintes documentos: a) estatutos ou contratos sociais; b) certidão da Junta Commercial, probatoria de que os estatutos ou contratos se acham legalmente archivados; c) que estes autorizem as operações mediante a garantia da consignação em folha de vencimentos de accordo com as regras estabelecidas pelo decreto vigente; d) prova de quitação de impostos federaes, estaduais e municipais; e) documentos referidos no n. 3, letra "d" alinea V, desta circular;

12º — que as associações de classe autorizadas nos termos do decreto n. 20.225, de 1931, deverão recolher nos cofres da Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, mediante guia expedida pelo este gabinete, até 30 de julho corrente, a quantia semestral de que trata o art. 44 do decreto n. 21.576, de 1931, devendo fazel-o as sociedades e estabelecimentos de credito logo que lhes seja dada a necessaria autorização.

13º — que as sociedades e estabelecimentos de credito que pretendem habilitar-se como consignatarios, deverão instruir seu requerimento com os seguintes documentos: a) estatutos ou contratos sociais; b) certidão da Junta Commercial, probatoria de que os estatutos ou contratos se acham legalmente archivados; c) que estes autorizem as operações mediante a garantia da consignação em folha de vencimentos de accordo com as regras estabelecidas pelo decreto vigente; d) prova de quitação de impostos federaes, estaduais e municipais; e) documentos referidos no n. 3, letra "d" alinea V, desta circular;

14º — que as associações de classe autorizadas nos termos do decreto n. 20.225, de 1931, deverão recolher nos cofres da Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, mediante guia expedida pelo este gabinete, até 30 de julho corrente, a quantia semestral de que trata o art. 44 do decreto n. 21.576, de 1931, devendo fazel-o as sociedades e estabelecimentos de credito logo que lhes seja dada a necessaria autorização.

15º — que as sociedades e estabelecimentos de credito que pretendem habilitar-se como consignatarios, deverão instruir seu requerimento com os seguintes documentos: a) estatutos ou contratos sociais; b) certidão da Junta Commercial, probatoria de que os estatutos ou contratos se acham legalmente archivados; c) que estes autorizem as operações mediante a garantia da consignação em folha de vencimentos de accordo com as regras estabelecidas pelo decreto vigente; d) prova de quitação de impostos federaes, estaduais e municipais; e) documentos referidos no n. 3, letra "d" alinea V, desta circular;

16º — que as associações de classe autorizadas nos termos do decreto n. 20.225, de 1931, deverão recolher nos cofres da Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, mediante guia expedida pelo este gabinete, até 30 de julho corrente, a quantia semestral de que trata o art. 44 do decreto n. 21.576, de 1931, devendo fazel-o as sociedades e estabelecimentos de credito logo que lhes seja dada a necessaria autorização.

17º — que as sociedades e estabelecimentos de credito que pretendem habilitar-se como consignatarios, deverão instruir seu requerimento com os seguintes documentos: a) estatutos ou contratos sociais; b) certidão da Junta Commercial, probatoria de que os estatutos ou contratos se acham legalmente archivados; c) que estes autorizem as operações mediante a garantia da consignação em folha de vencimentos de accordo com as regras estabelecidas pelo decreto vigente; d) prova de quitação de impostos federaes, estaduais e municipais; e) documentos referidos no n. 3, letra "d" alinea V, desta circular;

18º — que as associações de classe autorizadas nos termos do decreto n. 20.225, de 1931, deverão recolher nos cofres da Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, mediante guia expedida pelo este gabinete, até 30 de julho corrente, a quantia semestral de que trata o art. 44 do decreto n. 21.576, de 1931, devendo fazel-o as sociedades e estabelecimentos de credito logo que lhes seja dada a necessaria autorização.

19º — que as sociedades e estabelecimentos de credito que pretendem habilitar-se como consignatarios, deverão instruir seu requerimento com os seguintes documentos: a) estatutos ou contratos sociais; b) certidão da Junta Commercial, probatoria de que os estatutos ou contratos se acham legalmente archivados; c) que estes autorizem as operações mediante a garantia da consignação em folha de vencimentos de accordo com as regras estabelecidas pelo decreto vigente; d) prova de quitação de impostos federaes, estaduais e municipais; e) documentos referidos no n. 3, letra "d" alinea V, desta circular;

20º — que as associações de classe autorizadas nos termos do decreto n. 20.225, de 1931, deverão recolher nos cofres da Thesouraria Geral do Thesouro Nacional, mediante guia expedida pelo este gabinete, até 30 de julho corrente, a quantia semestral de que trata o art. 44 do decreto n. 21.576, de 1931, devendo fazel-o as sociedades e estabelecimentos de credito logo que lhes seja dada a necessaria autorização.

Conferencia do desarmamento

ADIADA A REUNIAO DA COMMISSAO GERAL

GENEIRA, 15 (UTB) — A reunião da comissão geral do desarmamento, que estava marcada para amanhã, segundo um comunicado official publicado, ficou transferida para os primeiros dias da semana proxima.

Adianta-se que essa postergação foi devido a divergencias sobre qual propositura deveria ser aprovada em primeiro logar.

A PROPOSTA HOOPER DE INACEITAVEL PARA O JAPAO

TOKIO, 15 (H.) — A Associação Naval publicou um memorial em que declara que a proposta Hoover sobre a redução dos armamentos não se fundamenta em bases equitativas e, por conseguinte, inaceitavel para o Japão.

A Associação Naval é presidida pelo actual chefe do governo, visconde Salto.

Comemorações do 14 de julho

PARIS, 15 (H.) — As comemorações de 14 de julho prolongaram-se até as primeiras horas da noite. Durante a noite houve representações populares nos theatros nacionaes e bailes publicos que decorreram animadissimos.

Em diferentes pontos houve exhibições de fogos de artifício que, durante longas horas, emprestaram á capital feérico aspecto.

EM VARSOVIA

VARSOVIA, 15 (H.) — A data de 14 de julho foi comemorada nesta capital com uma sessão solenne realizada na sede da municipalidade sob a presidência dos Jofo Pilsudski, ministro das Finanças, Szymanski, presidente da Sociedade dos Amigos da França e do sr. Laroche, embaixador da França.

Entre outros oradores o sr. Laroche accentuou os laços tradicionais de amizade que unem os dois países e constituiu solida garantia mutua de segurança.

BAHIA

DIVERSAS NOTÍCIAS

S. SALVADOR, 15 (DA succursal do JORNAL) — O sr. Ignacio Costa Filho, director presidente do Instituto de Cacao, acaba de perca no sul do Estado. O Instituto de Cacao está amargamente realinhado das suas transações realisadas importantes operações.

De regresso ao sul, passou o paquete "Almirante Jacaguay", conduzindo os turistas brasileiros que excursionaram pelo norte.

Uma numerosa comissao de politicos fez celebrar, hoje, missas em acção de graças pela passagem do aniversario do ex-deputado federal Pacheco de Oliveira.

Uma "A Tarde" publica uma nota estranha, em que o articulista diz que existindo um decreto do governo extinguindo as gratificações assignadas aos polices.

Uma numerosa comissao de politicos fez celebrar, hoje, missas em acção de graças pela passagem do aniversario do ex-deputado federal Pacheco de Oliveira.

Uma "A Tarde" publica uma nota estranha, em que o articulista diz que existindo um decreto do governo extinguindo as gratificações assignadas aos polices.

Uma numerosa comissao de politicos fez celebrar, hoje, missas em acção de graças pela passagem do aniversario do ex-deputado federal Pacheco de Oliveira.

Uma "A Tarde" publica uma nota estranha, em que o articulista diz que existindo um decreto do governo extinguindo as gratificações assignadas aos polices.

Uma numerosa comissao de politicos fez celebrar, hoje, missas em acção de graças pela passagem do aniversario do ex-deputado federal Pacheco de Oliveira.

Uma "A Tarde" publica uma nota estranha, em que o articulista diz que existindo um decreto do governo extinguindo as gratificações assignadas aos polices.

Uma numerosa comissao de politicos fez celebrar, hoje, missas em acção de graças pela passagem do aniversario do ex-deputado federal Pacheco de Oliveira.

Uma "A Tarde" publica uma nota estranha, em que o articulista diz que existindo um decreto do governo extinguindo as gratificações assignadas aos polices.

Uma numerosa comissao de politicos fez celebrar, hoje, missas em acção de graças pela passagem do aniversario do ex-deputado federal Pacheco de Oliveira.

Uma "A Tarde" publica uma nota estranha, em que o articulista diz que existindo um decreto do governo extinguindo as gratificações assignadas aos polices.

Uma numerosa comissao de politicos fez celebrar, hoje, missas em acção de graças pela passagem do aniversario do ex-deputado federal Pacheco de Oliveira.

Uma "A Tarde" publica uma nota estranha, em que o articulista diz que existindo um decreto do governo extinguindo as gratificações assignadas aos polices.

Uma numerosa comissao de politicos fez celebrar, hoje, missas em acção de graças pela passagem do aniversario do ex-deputado federal Pacheco de Oliveira.

Uma "A Tarde" publica uma nota estranha, em que o articulista diz que existindo um decreto do governo extinguindo as gratificações assignadas aos polices.

Uma numerosa comissao de politicos fez celebrar, hoje, missas em acção de graças pela passagem do aniversario do ex-deputado federal Pacheco de Oliveira.

PANTHEON FLORESTAL

José MARIANNO (filho)

(Antigo chefe de Secção do Jardim Botânico)

(Para o JORNAL)

O agronomo sr. Iglesias, a quem um matutino attribue a realização de uma obra productiva e silenciosa "a cada do romper fragoroso" do seu programma de alencio, publicando ás expensas da nação, um album de trichomias decorativas de algumas espécies florestaes brasileiras, cuja utilidade pratica não me é dado, de prompto, perceber. Logo pela capa, atravessada por uma fita verde e amarela, e rematada com minimos torçes de seda, sentose que não se trata de monographia, memoria, ou contribuição de carácter scientifico. O aspecto externo, é de capa de polyanthas para distribuição gratuita. A publicação, embora de máo gosto, e nenhum merito scientifico, é lúxura, o que prova a largueza de recursos de que dispõe o homem, cuja "obra productiva e silenciosa" se resume na distribuição de mudas de eucalyptos, begonias, bambús, e "outras essenciaes" florestaes, como elle costuma beaticamente dizer nos seus relacionamentos e communicados aos jornaes.

Abriendo ao leitor as maravilhas florísticas do seu album ingenuo, julgou-se o agronomo sr. Iglesias no dever de fazer litteratura. Elle fala "no ponto de vista da esthetica florística", e a paginas tantas, despeja sentenças cabulosas sobre a patria, o amor, e a bellezã. "Não somos exclusivistas — diz o agronomo — e entendemos que a bellezã, como o amor, não têm patria, indicando o bom senso se deve admiral-a qualquer que seja a sua procedencia". Evidentemente, o bom senso do sr. Iglesias podia dar para coisa melhor.

Por exemplo: cumprir os seus deveres technicos, estudar, e procurar resolver as questões scientificas do serviço a seu

O accôrdo consultivo franco-britannico

Sir John Simon fez ver hontem ao Conselho da Liga das Nações que aquelle pacto constitue tambem uma bella conquista em prol da paz desejada pelas potencias interessadas

GENEVA, 15 (H.). — Na sessão desta tarde do Conselho da Sociedade das Nações, Sir John Simon pediu aos seus collegas permissão para fazer uma curta declaração a respeito do accôrdo franco-britannico.

O secretario do Foreign Office declarou que o chamado "accôrdo de confiança, sem haver exercido influencia alguma nas convenções assignadas em Lausanne, nem por isso deixava de ser uma conquista em prol da paz desejada pelas potencias interessadas.

Sir John Simon repetiu que annunciara anteriormente na Camara dos Comuns, que convidava a que o Reino Unido e a França haviam tomado a iniciativa visava a adopção de um methodo de discussão franca e aberta a respeito de todas as questões do origem analogas as que foram resolvidas satisfactoriamente em Lausanne.

A declaração de Lausanne, acrescentou Sir John Simon, incluía igualmente a intenção de trabalhar em harmonia de vistas com os demais delegados de todo o mundo para solução do problema do desarmamento em condições equitativas para todos os países, como acto preparatório para reunião da futura conferencia economica mundial.

COMENTARIOS DO "KÖLNISCHER ZEITUNG"

BERLIN, 16 (H.). — Commentando o accôrdo consultivo franco-britannico escreve textualmente o "Kölnische Zeitung":

"Tomo-nos das forças de todo o mundo para abrir os olhos a Alemanha no tocante a amizade britannica. Infelizmente, mais uma vez os factos nos dão razão. Os franceses e os ingleses abram de retomar as regiões da situação europeia. Para a Inglaterra isso constitue um desvio da sua politica tradicional. Para a França, trata-se, talvez, de uma muralha inexpugnável contra a qual virão esmagar-se não só a Alemanha, mas todas as demais potencias."

O QUE DIZ O "TIMES"

LONDRES, 15 (U. T. B.). — O "Times" commentando o novo accôrdo franco-britannico diz que o mesmo nada tem com o "Gentlemen Agreement" concluido em Ginebra. Esse documento, conforme já é do dominio publico, será divulgado logo que todos os países interessados tenham dado o seu assentimento.

OS JORNALIS DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (H.). — Nota-se hoje um certo reviramento nos commentarios dos jornais nova-

A cura do cancer nos macacos

O PROCESSO CUJA DESCOBERTA O DR. VORONOFF ANNUNCIA

LONDRES, 15 (A. B.). — O famoso dr. Voronoff, perito medico austriaco nos casos de rejuvenescimento, acaba de declarar que encontrou o processo de curar o cancer nos macacos, previamente contaminados pela inoculação do mal. Segundo informa o dr. Voronoff, dos 72 macacos em que realizou a experiencia, 22 acharam-se curados, sendo nestes animaes mais facil a cura, em vista de ser o seu sangue mais forte e reagir melhor contra a molestia do que o dos homens. Não foram ainda empregadas experiencias com individuos cancerosos, suppondo o illustre biologista que, comparando não tenha ainda a certeza, possam vir a ser curados os homens atacados do terrivel mal.

Necessidades militares da França

O SR. HERRIOT CONFERENCIA A RESPEITO COM OS MINISTROS DA GUERRA E MARINHA

PARIS, 15 (U. T. B.). — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Herriot, esteve em longa conferencia com os ministros da Guerra e da Marinha, com os quaes estudou detidamente as necessidades militares da França, de accordo com as mesmas, pautadas nas directrizes da politica franceza na Conferencia de Ginebra.

COMO SE PODE AFASTAR A VELHICE

Os bons fermentos lacticos, como factor da longevidade

O individuo envelhece mais depressa quando sofre periodicamente de intoxicacoes alimentares, prisão de ventre, fermentação intestinal, diarréias putridas (fezes com mau cheiro), que produzem toxinas resultantes de uma flora microbiana má. Os bons fermentos lacticos, sobretudo aquelles que se adaptam melhor no intestino, têm a propriedade de neutralizar a acção dessas toxinas e substituir os germes nocivos. Dahi uma beneficial acção terapeutica em relação ás gastrointestinaes da criança e do adulto, diarréias em geral, fermentações putridas, prisão de ventre, espinhas, eczemas, etc.

O inesquecivel sabio Metchnikoff, vice-presidente do Instituto Pasteur, de Paris, fallecido ha pouco tempo na avanzada idade de 80 annos, foi quem mais estudou e quem mais aconselhou o seu uso, puro, ou em forma de coadjuvante.

LACTASE, fermentos lacticos, aedoffio Moro, novo preparado do Laboratório Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., em forma de liquido ou em comprimidos, constitue uma das mais efficientes fórmulas de fermentos resistentes, e os que mais se adaptam ao organismo humano, e que sempre se observa com o uso, puro, ou em forma de coadjuvante.

LACTASE, fermentos lacticos, aedoffio Moro, novo preparado do Laboratório Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., em forma de liquido ou em comprimidos, constitue uma das mais efficientes fórmulas de fermentos resistentes, e os que mais se adaptam ao organismo humano, e que sempre se observa com o uso, puro, ou em forma de coadjuvante.

Reparações e dividas de guerra

O resumo do texto do accôrdo cavalheiresco de Lausanne — O sr. Hoover afirma que esse pacto não terá influencia sobre a attitudo norte-americana com relação aos debitos dos países europeus

PARIS, 15 (A. B.). — E' a seguinte, conforme publicou hontem o "Quai d'Orsay", o resumo do texto do chamado "Accôrdo dos Gentlemen", concluido em Lausanne: "Os tratados de Lausanne não serão applicados antes da respectiva ratificação; nem o que diz respeito ás potencias credoras, ellas não ratificarão os tratados emquanto não estiverem entre ellas proprias a questão das dividas interalladas; as potencias credoras têm plena liberdade de expor os seus pontos de vista aos respectivos parlamentos, mas nos tratados a serem concluidos com a Alemanha não será feita menção a essas dividas, da ao presente accôrdo, e o período posterior de governos dos Estados credores a applicar immediatamente o tratado com a Alemanha, no caso, porém, de não ser conseguido um accôrdo satisfactorio, o tratado com a Alemanha não será ratificado; nesse caso surgirá uma nova situação que deverá ser resolvida amigavelmente pelas potencias interessadas, uma vez que em virtude do presente accôrdo as coisas voltarão ao mesmo pé no que se encontravam antes da morte de Hoover."

A ATTITUDE YANKEE

WASHINGTON, 15 (UTB). — O presidente Hoover enviou uma carta ao senador Borah, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, comunicando-lhe que, pelo menos no que concerne a actuação do governo, a politica dos Estados Unidos em torno da questão das dividas dos países europeus não será modificada nem influenciada pelo "Gentlemen's agreement" de Lausanne nem pelo pacto d' "entente cordiale" entre a Inglaterra, a França, a Bélgica e a Italia.

UMA CARTA DO SR. VON PAPPEN QUE CAUSA SENSACAO

BERLIN, 15 (A. B.). — A publicação do "Gentlemen's agreement" entre as potencias europeas, com a clausula segundo a qual tudo voltará ao que era antes de entrar em vigor a moratoria Hoover, o que equivale a dizer que o Tratado de Lausanne ficará sem efeito pratico, seguiu-se a divulgação, hontem, de uma carta dirigida em principios deste mes pelo chancelier Von Pappen ao ministro das Exteriores da Inglaterra, sr. John Simon, cujo conteúdo causou enorme sensação.

O chefe do gabinete do Reich, nesta missiva, disse que já tinha conhecimento do citado accôrdo e refere-se a resposta que lhe foi dada pelo primeiro ministro britannico, sr. MacDonald, quando perguntado a respeito, segundo a qual "o plano Young já não voltará a vigorar", e seria realizada uma nova conferencia entre os países interessados, caso o Tratado de Lausanne não fosse ratificado.

AINDA O DISCURSO DO SR. CHAMBERLAIN

LONDRES, 15 (UTB). — A Agência Reuters, falando sobre o discurso do sr. Neville Chamberlain, na Camara dos Comuns, diz que o mesmo, pelas noticias chegadas do exterior, não tem sido bem comprehendido.

O sr. Chamberlain, segundo explicou muito claramente em seu discurso, não teve nenhuma intenção de dizer que os representantes norte-americanos tinham concordado directo ou indirectamente com o accôrdo de Lausanne.

FALA O SENADOR BORAH

WASHINGTON, 15 (U. T. B.). — O senador Borah, fez hontem im-

CONFORTO E ECONOMIA



Ninguém pôde negar actualmente que a cozinha é uma das dependencias da casa moderna que mais absorvem a attenção dos tecnicos do conforto.

Ora, senhores, qual é na cozinha a peça de maior importancia, isto é, aquella que lhe é indispensavel?

Claro que é o fogão. Porque sem fogão não se pôde



chamar a um compartimento seja de que especie for, de cozinha. Dahi sendo ella a que mais interessa aos tecnicos da comodidade no lar moderno, é evidente que o fogão é precisamente o que mais os interessa.

O fogão a gaz, por exemplo, tipo mais completo na escala de perfeição dos fogões, nasceu dessa imperiosa necessidade de conforto.

Elle é a ultima palavra no assumpto.

de rebalsa nos seus preços e um fogão a gaz está absolutamente no alcance de qualquer bolsa. E' ver para crer...

PYORRHÉA Cura garantida em 1 a 10 curativos — Processo exclusivo do dr. Rubem Silva e remedios de sua descoberta; com o 1.º curativo o pus desaparece e as gengivas deixam de sangrar. T. 2-0360 R. 7 de Setembro 94 — 3º andar.

As modificações no Regulamento do imposto de consumo

REUNIU-SE, HONTEM, A COMISSÃO DE ESTUDOS

Reuniu-se, hontem, na Directoria da Receita Publica, sob a presidencia do sr. Rezende e Silva, a commissão incumbida pelo ministro da Fazenda de estudar a reforma do Regulamento do imposto de consumo.

Comparceram todos os seus componentes e a discussão versou sobre a melhor distribuição do trabalho a emprender.

Ficou deliberado que os capitulos I e II da incidencia do imposto do regulamento em exame fossem distribuidos por 5 sub-commissões que ficaram assim constituídas:

1.º — Raul Bonjean e Homero Viegas — papel e artefactos de papel, cartas de jogar, chapéus, café e chá, queijo e requeijo, tintas, leques e azeitonas, bengalas, mantelga e machinas cinematograficas e fotograficas.

2.º — Baptista Rodrigues e Simões Magalhães — bebidas, phosphoros, mal, calcados, vinhos estrangeiros, moveis, electricidade e fogões.

3.º — Walter Gossling e Constante Lobo — tecidos, artefactos de tecidos, louças e vidros, ferragens, armas e munições, botas e sapatos, luvás, gasolina e naftas,apparehos sanitarios e azulejos e ladrilhos.

4.º — J. M. Fernandes e Othon Mello — fumo, lampadas, apparehos electricos, navalhas e pinçolas, pentes, escovas, espanadores, brinquedos, artefactos de couro e outros materiaes, joias e obras de ourives, objectos de adorno e instrumentos de musica.

Estas sub-commissões, por sua vez, entenderão-se com as associações industriais por forma a conhecer as reclamações e ponto de vista de todos os interessados.

Independente disso, os que tiverem sobre o assumpto suggestões ou convicções a fazerem, deverão endereçá-las ao secretario da commissão, Inspector fiscal Andrade Queiroz, ou á Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional.

THEOSOPHIA

Realiza-se na sede da Loja "RIO DE JANEIRO" da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bonfim 323 (praga Saenz Pena), domingo 17, ás 10 horas, uma conferencia pelo dr. Castano Oliveira sob o thema: "A 4ª dimensão". A entrada é franca.

No mesmo dia e horas, realiza-se na sede da Loja "Pithagoras" da mesma sociedade, á rua 13 de Maio 33 (edifício d' O JORNAL), 4º andar, sala 110, uma conferencia pelo sr. Pedro A. Coutinho, thema: "O plano buddhico". Entrada franca.

Na 2ª-feira 18, ás 17,30, precisamente realiza-se na sede da Sociedade Theosophica, á rua 13 de Maio 33 (endereço acima), uma conferencia sobre Philosophia, pelo dr. Calo L. Lemos, cathedra de Filosofia, sendo franca a entrada.

O decano dos aviadores festeja seu anniversario

PARIS, 15 (H.). — O piloto irlandez Arthur Richardson, nascido em 19 de julho de 1862, e que velu tomar parte no meeting de aviação ha pouco realizado em Clermont-Ferrand, partiu hoje para o aerodromo de Le Bourget.

O sr. Richardson, que é o decano dos aviadores, seguiu para a Inglaterra onde aguardará sua familia afim de festejar o seu 70º anniversario.

Aproveitem a nossa grande e tradicional LIQUIDAÇÃO ANNUAL

PRAÇA FLORIANO, 23

A nova directoria do Centro Mattogrossense

O Centro Mattogrossense realizou ante-hontem, na sua sede, á rua da Carioca, as eleições para a directoria que lhe deve dirigir os destinos durante o período 1932-1933.

Reunida a quasi totalidade dos seus socios, num ambiente de grande interesse e de verdadeira vibração, aquelle centro, que defende aqui no Rio de Janeiro, com um entusiasmo que já mais arrefece, os interesses de Mato Grosso, teve uma sessão movimentada. Presidiu a reunião o dr. Carlos Murinho, presidente da directoria passada.

A seguir damos os nomes eleitos para o período que vai de julho corrente a julho do anno vindouro:

Presidente, major Mendes Gonçalves; 1.º vice-presidente, dr. Carlos Murinho; 2.º vice-presidente, dr. Antonio Ferrari; 3.º vice-presidente, dr. Marliano Campos; director geral, cel. Rogaciano Mendes; secretario geral, dr. João Barbosa de Faria; 1.º secretario, tenente Joaquim Rondon; 2.º secretario, dr. Decleciano de Oliveira Filho; 3.º thesoureiro, José Leite Pereira; 4.º thesoureiro, dr. Aretino de Mattos; director da Secção de Informaçoes, dr. Benjamin Duarte Monteiro; bibliothecario, dr. Fernando Figueiredo; orador official, dr. Generoso Poncio Filho; sub-directores: Levy de Almeida, Orestes Miraglia, Fernando Medeiros, Fabio Dugliè, Cid Nunes da Cunha, Antonio Fares, José Barros do Valle, Arlindo Pinto de Oliveira, Mario Ambrante, Ruy de Barros Maciel, Theodorico de Faria, Helio Ponce de Arruda, Conselho Fiscal: general Candido Marinho, dr. Benedicto Costa, general Heliodoro de Miranda, general Marcel Nonato de Faria, cel. Astrogildo Silva, José V. Paes de Barros, dr. Eurydes Bem Moura, Lucidio Leite Pereira.

Electrificação de ferrovias

ROMA, 15 (A. B.). — No proximo mez de agosto serão iniciados os trabalhos de electrificação de cinco mil kilometros de estrada de ferro em todo o territorio italiano.

A QUEIXA APRESENTADA EM HAYA

COPENHAGUE, 15 (A. B.). — O governo dinamarquez apresentou hontem á Corte de Justiça Internacional, de Haya, uma queixa contra a aggressão feita pela Noruega occupando terras no territorio da Groenlandia.

TOURIST RESTAURANT NA RUA Senador Dantas 26/30

O mais confortavel, mais proximo aos Hotéis Natal, Monroe e Itajubá, Phone 2-2783.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

160ª Extracção de 1932 245º DO PLANO 46

PREMIO MAIOR 20:000\$000

Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 15 de Julho de 1932

| Prêmio | Prêmio | Prêmio | Prêmio | Prêmio | Prêmio | Prêmio | Prêmio |
|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| 668 | 1000 | 4080 | 305 | 2814 | 1000 | 64956 | 1000 |
| 1194 | 1000 | 4085 | 1000 | 30378 | 1000 | 65408 | 1000 |
| 1851 | 800 | 4148 | 2000 | 30941 | 2000 | | |
| 1851 | 600 | 4257 | 1000 | 31083 | 1000 | 57225 | 1:0000 |
| | | 4645 | 1000 | 31748 | 1000 | | |
| | | 5095 | 1000 | 32186 | 1000 | 58811 | 400 |
| | | 6758 | 1000 | 32909 | 1000 | 58812 | 400 |
| | | 6908 | 1000 | 33250 | 1000 | 58813 | 400 |
| | | 7056 | 1000 | 33705 | 1000 | 58814 | 400 |
| | | 7660 | 1000 | 35599 | 1000 | 58815 | 400 |
| | | 8542 | 1000 | 36002 | 1000 | 58816 | 400 |
| | | 10170 | 1000 | 36076 | 1000 | 58817 | 400 |
| | | 11181 | 1000 | 36614 | 2000 | 58818 | 400 |
| | | 11816 | 1000 | 37435 | 2000 | | |
| | | 11914 | 1000 | 38260 | 1000 | 58819 | 3:0000 |
| | | 14030 | 1000 | 38552 | 1000 | | |
| | | 14120 | 1000 | 39528 | 1000 | | |
| | | 14178 | 2000 | 40628 | 1000 | | |
| | | 14625 | 2000 | 40965 | 1000 | | |
| | | 14836 | 1000 | 41190 | 1000 | 58819 | 400 |
| | | 15434 | 1000 | 42501 | 1000 | 58820 | 400 |
| | | 16892 | 1000 | 44093 | 1000 | 58821 | 400 |
| | | 16939 | 1000 | 44551 | 1000 | 59074 | 1000 |
| | | 16950 | 1000 | 45817 | 1000 | 59989 | 2000 |
| | | 17060 | 1000 | 46397 | 5000 | 60120 | 5000 |
| | | 17176 | 1000 | 47901 | 1000 | | |
| | | 17741 | 1000 | 48209 | 1000 | 60483 | 1:0000 |
| | | 18359 | 1000 | 48870 | 5000 | | |
| | | 18393 | 1000 | 50924 | 1000 | 61187 | 5000 |
| | | 21241 | 1000 | 51104 | 1000 | 61582 | 2000 |
| | | 21565 | 1000 | 51356 | 1000 | 62207 | 2000 |
| | | 23117 | 1000 | 52051 | 1000 | 64928 | 1000 |
| | | 23826 | 1000 | 53036 | 2000 | 66080 | 1000 |
| | | 25139 | 2000 | 53277 | 1000 | 68241 | 1000 |
| | | 26428 | 1000 | 53486 | 1000 | 68766 | 1000 |
| | | 27564 | 1000 | 53616 | 1000 | 69494 | 1000 |
| | | 28635 | 2000 | 54625 | 1000 | 69641 | 1000 |
| | | 28753 | 1000 | | | 69899 | 1000 |

700 premios de 4\$000

E mais 6.300 premios de 2\$000

Todos os premios terminados em 52 111 48600

Todos os premios terminados em 3 111 20000

Extracção em 15 de Julho de 1932

Reus Mattardelo Henrique Dunham, Presidente Interino Firmino de Caatuarina

OPILINA
CURA A OPILAÇÃO
NAO TEM GOSTO
E E INOFENSIVO

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAUMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas também, diariamente, no "Diário de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Belo Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DO CARGO DE CONTADOR DA COOPERATIVA AGRÍCOLA DE GUAXUPÉ

De ordem do sr. director, torno publico que foi prorrogado até ás 15 horas do dia 5 de agosto p. v. o prazo para as inscrições para o concurso para o preenchimento do cargo de contador da Cooperativa Agrícola Guaxupé, observadas as condições do edital de 17 de junho preterito. — Sadeo Ferreira de Sousa, superintendente.

AVISO N. 105

Para conhecimento dos produtores e interessados, faço publico que o Conselho de Lavradores, reunido em Belo Horizonte em junho, ultimo, aprovou a seguinte resolução: "Fica adoptado para o escoamento da safra de café de 1932/1933 o sistema de cedulas mensaes, ficando a cargo de Instituto Mineiro do Café as despesas de armazenamento dos produtores que, para efeito de financiamento, tiverem de antecipar os despachos de seu café."

De conformidade com essa deliberação, combinada com as disposições do regulamento de embarques sob n. 11, deste Instituto, fica entendido:

a) O produtor tem de despachar sua quota mensal de acordo com a quantidade indicada na lista de distribuição;

b) O excesso das quotas anuais que lhe são distribuidas pode ser despachado para os armazéns reguladores, correndo as despesas de armazenamento por conta de Instituto. Para despacho desse excesso, porém, é indispensável

vel autorização especial deste Instituto;

c) No despacho de suas quotas o produtor pode fazer o mes a mes, de tantas quotas ou de total delias; mas somente a quota do mes em que é feito o despacho tem saída livre. As demais ficarão retidas para irem saindo mes por mes, respectivamente, correndo as despesas dessa retenção também por conta do Instituto;

d) Os despachos das quotas mensaes podem ser retardados até tres meses, mas excedendo desse prazo incorrerão em caducidade, quer dizer, quem dentro de tres meses, não despachar suas quotas relativas a esses tres meses, perde o direito do favel-o.

Rio, 7 de julho de 1932.

Sadeo Ferreira de Sousa

Superintendente.

EXPEDIENTE

AOS SRS. COMMISSARIOS E COMPRADORES DE CAFÉ: FOI DIRIGIDA, PELA SUPERINTENDENCIA DESTA INSTITUTO, A SEGUINTE CARTA-CIRCULAR:

"Das ofertas para venda de café a este Instituto feitas por commissarios e compradores no interior, em cujo numero se incluem a que nos apresentastes com a vossa attenciosa carta, se verifica que a finalização do aviso n. 101 não tem sido bem interpretada pelos dignos srs. ofertantes."

Visando essa resolução da directoria deste Instituto supprir a deficiência das quotas distribuidas aos produtores, com estes ou com seus prepostos, que apresentarem mandado expresso e escripto, somente poderá ser feita a referida operação.

Nem o aviso n. 101 citad poderá deixar duvidas a respeito,

por isso que, desde o seu periodo inicial, somente se refere a produtores.

Esta medida que aos criticos menos cautelosos e portadores de interesses feridos, poderia parecer uma hostilidade a classe dos dignos intermediarios nos negocios de café, não tem absolutamente quaesquer outros intuitos que não sejam os de regularizar as compras, de modo que os produtores retardatarios em suas ofertas não se prejudiquem pela impossibilidade de achar-se este Instituto de as controlar de forma a evitar que em mãos de muitos se detivessem autorizações para embarques, além da sua produção.

Esse controle é feito pelos nossos registros em vista da declaração da estimativa da produção feita pelo proprio produtor.

Quanto a objecção que alguns primeiros dias que se seguiram a esta publicação, a necessidade de se verificar se os ofertantes são ou não produtores, o exame daquellas que a estes pertencem, não causou, o que é natural e razoavel, pequenas dificuldades de autorizações para embarques do café oferecido.

Mas essa pequena e justificavel demora não deve constituir motivo de apreensões para os produtores, que, por meio desta, ficam avisados de que não deverão dar ouvidos ás noticias tendenciosas veiculadas pelos exploradores que sempre apparecem, em occasiões como estas, para lançar a confusão e a desconfiança, em proveito de seus interesses.

Encaminhamos, pois, os srs. produtores, contra as especulações e contra os exploradores.

Não sacrificarem o producto do seu trabalho honesto e laborioso. Confiam na acção do Instituto, que é uma organização que lhes pertence.

Encaminhamos suas ofertas, citando, sempre que possível, o numero de sua ficha, pois ellas serão examinadas com especial carinho.

Aquelles que não se inscreveram declararam isso nas ofertas e informem a situação de suas produções, o numero dos cafés produzidos, a area da propriedade em alqueires e, finalmente, em quanto calculam a colheita do anno.

Devam ainda, com franqueza e lealdade, ao receberem de alguém, adiantamentos para fazer a colheita e quantas saccas de café são obrigados a entregar, para satisfazer desses compromissos, e se pediam de adiantamento contra a entrega do conhecimento, pois esta grande organização, que é o Instituto Mineiro do Café, lhes pertence e está aparelhada para protegel-os nesta emergência.

Attenciosas saudações. — Sadeo Ferreira de Sousa, superintendente.

CIRCULAR

COMPRAS DE CAFÉ

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1932
Aos srs. produtores mineiros de café:

Visando o Instituto Mineiro do Café, como legitimo órgão de defesa da classe dos produtores mineiros de café, alcançar os seus meios ao seu alcance, os interesses dos produtores, deliberou adoptar medidas tendentes a supprir a deficiência das quotas que lhes foram distribuidas. Indo, assim, ao encontro das legítimas aspirações da lavoura mineira.

Assim é que, de acordo com os avisos n. 102 e 104 amparou os produtores da zona Sul de Minas, permitindo o despacho de café fino para o porto de Angra dos Reis, independentemente de autorização e de requisição para

embarque a facilitando a collocação do café que não alcançar o tipo "Sul de Minas".

Assim é que, pelo aviso n. 105, providenciou para corrigir as deficiências do censo cafeeiro e da distribuição das requisições de embarque, beneficiando, dessa maneira, os produtores de todas as zonas em que se divide o Estado de Minas.

Assim é que, pelo aviso 101, já amplamente divulgado, acatou os interesses dos produtores das zonas servidas pelas Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina Railway, com a deliberação de adquirir, mensalmente, até 50.000 (cincoenta mil) saccas de café dessas zonas procedentes, mediante as condições estipuladas no citado aviso.

Entretanto, o elevado numero de propostas de venda endereçadas a esta superintendencia, nos seus primeiros dias que se seguiram a esta publicação, a necessidade de se verificar se os ofertantes são ou não produtores, o exame daquellas que a estes pertencem, não causou, o que é natural e razoavel, pequenas dificuldades de autorizações para embarques do café oferecido.

Mas essa pequena e justificavel demora não deve constituir motivo de apreensões para os produtores, que, por meio desta, ficam avisados de que não deverão dar ouvidos ás noticias tendenciosas veiculadas pelos exploradores que sempre apparecem, em occasiões como estas, para lançar a confusão e a desconfiança, em proveito de seus interesses.

Encaminhamos, pois, os srs. produtores, contra as especulações e contra os exploradores.

Não sacrificarem o producto do seu trabalho honesto e laborioso. Confiam na acção do Instituto, que é uma organização que lhes pertence.

Encaminhamos suas ofertas, citando, sempre que possível, o numero de sua ficha, pois ellas serão examinadas com especial carinho.

Aquelles que não se inscreveram declararam isso nas ofertas e informem a situação de suas produções, o numero dos cafés produzidos, a area da propriedade em alqueires e, finalmente, em quanto calculam a colheita do anno.

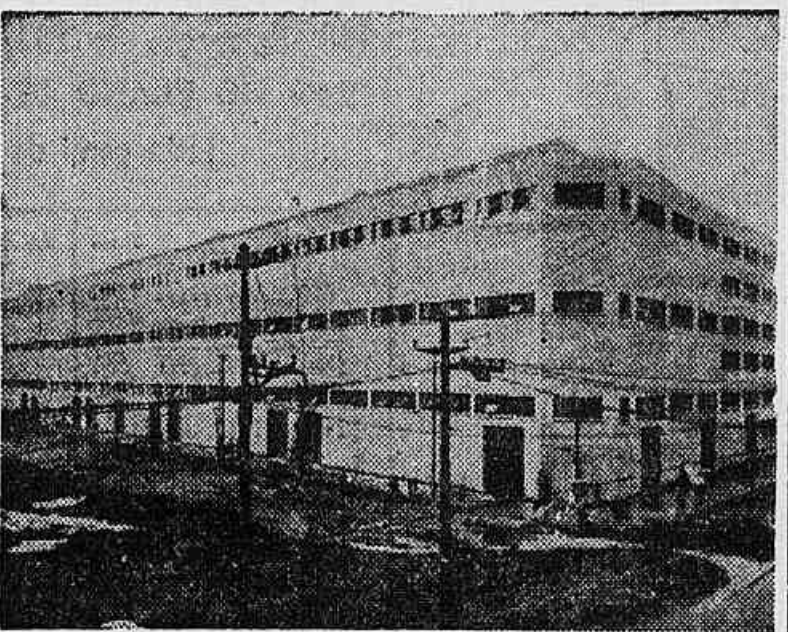
Devam ainda, com franqueza e lealdade, ao receberem de alguém, adiantamentos para fazer a colheita e quantas saccas de café são obrigados a entregar, para satisfazer desses compromissos, e se pediam de adiantamento contra a entrega do conhecimento, pois esta grande organização, que é o Instituto Mineiro do Café, lhes pertence e está aparelhada para protegel-os nesta emergência.

CONSELHO DE LAVRADORES

Em nome do sr. director do Instituto Mineiro do Café convoco o Conselho de Lavradores para se reunir em sessão extraordinária, nesta capital, no dia 25 do corrente mes, ás 15 horas, na sede deste Instituto

Rio, 12 de julho de 1932. (n) — ALFREDO SA, secretario.

A' lavoura e ao commercio de café do Estado de Minas — Ao commercio de café da praça do Rio



A Companhia Armazens Geraes de São Paulo communica á lavoura do Estado de Minas, e também á praça do Rio de Janeiro e ás do interior, que continúa a armazenar cafés de procedencia mineira nos reguladores do Entre-Rios, Cysneiros, Aymorés e Rio de Janeiro.

O armazenamento dos cafés destinados ao Rio de Janeiro é feito em seus novos armazéns do Cães do Porto, com capacidade para meio milhão de saccas de café, construídos especialmente para esse fim, em condições técnicas para defesa e conservação do producto. Estão, além disso, aparelhados com machinas para transporte e elevação dos saccos, de forma a poder oferecer um serviço rápido e perfeito.

A Companhia faculta aos seus depositantes a assistência a todos os seus serviços. Fornece, juntamente com as amostras, os certificados de classificação, e emite os conhecimentos de deposito e respectivos warrants para as necessarias operações bancarias.

A Companhia atende com rapidez a qualquer pedido de informação, devendo a correspondência ser dirigida para a rua Sacadura Cabral n. 208 ou Caixa Postal n. 770 — Rio de Janeiro.

Despensa Alexandre

(PATENTE N. 12.707)

Movel para guardar generos alimenticios

ANDRADAS, 51 — Rio

Dormitorios 750\$000 — Salas de jantar 750\$000

RADIO JORNAL

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programa para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 15 ás 16,30 — Discos Odeon, da Casa Edison; das 16,30 ás 17 horas — Discos selecionados; das 17,45 ás 18 horas — Rádio Jornal dos Diarios Associação; das 18,30 ás 19,30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia.; das 19,30 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco; das 21 ás 21,15 — Discos variados; das 21,15 em diante — Transmissão do studio, de um programma de musica ligada, oferecido pelo sr. Oscar Macedo, com o concurso de seu conjunto de violões.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programa para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e Comentarios — Ephemerides Brasileiras do bairro do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Suplemento musical até 13 horas; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Suplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo — Transmissão de discos variados; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Suplemento musical; 19,30 — Programa ODO; 20 horas — Arte culinária Bhering; 21 horas — Quarto de hora de Humberto de Campos; 21,15 — Notas de sciencia, arte e litteratura — Transmissão de um programma musical organizado pelo tenor Sylvio Vieira com o concurso dos artistas stas. Helena Fernandes, Carmen Miranda, Violeta Ferraz, sr. Gastão de Souza, sr. Rodrigues, Murilo Caldas, Milton Gomes, José Barros, Alberto Barros, Ignacio Guimarães, Tito Sousa, Mario Cabral, Paulo Ferraz e Sylvio Vieira.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programa de hoje:

Das 10 ás 11 horas — Rádio Jornal n. 46 do Rádio Club do Brasil. Das 13 ás 14 horas — Programa de discos variados. Das 16 ás 17 horas — Programa de discos variados e notas de interesse geral. Das 17 ás 17,10 horas — Rádio Jornal da tarde. Das 19,30 ás 20,30 horas — Programa de musica ligada com o concurso da senhora Nair Costa, o pianista Henrique Wegeler. Das 20,30 ás 21 horas — Hora católica de educação organizada pela senhora Marietta Lopes de Souza, com o concurso da violinista senhora Nair Costa, o pianista do Rádio Club do Brasil e a palestra pelo dr. Mello e Souza. Das 21 ás 21,15 horas — Boletim do Serviço de Publicidade da imprensa Nacional. Das 21,15 horas em diante — Programa de musica de camera com o concurso do Quartetto de cordas do Rádio Club do Brasil composto dos professores Oscar Borgerth, (violinista), Ibaré Gomes Grosso, (violoncellista), Luis Cesne, (violinista) e Radamés Onatelli, (violinista).

Anas de gymnastica do Rádio Club do Brasil

O Rádio Club do Brasil communica ás suas ouvidas que ficou definitivamente marcado para o proximo dia 21 o inicio das aulas de gymnastica das 7,45 ás 8,15 horas pela prof. Polly Wettl com o concurso da violinista professora Vera de Oliveira.

Os mappas contendo os exercicios serão postos á venda na proxima terça-feira na sede do Rádio Club e nas livrarias.

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Haverá, hoje, nas seguintes aulas:

No Instituto Nacional de Musica

Das 8 ás 9 horas — Aula do Curso de Iniciação Plastico-Rhythmica, pelos profs. Pierre Michailowsky e Vera Grabinska.

No Museu Nacional

As 14 horas — Inauguração do Curso de Análise Espectral, applicavel á Mineralogia, a cargo do prof. Alberto Betim Paes Leme, chefe da secção mineralogica, que observará o seguinte programma:

1 — Noções gerais sobre as theorias da luz.

2 — A análise espectral:

a) Técnica da chama;

b) Técnica da centelha;

c) Técnica do arco voltaico.

3 — Applicação especial da técnica do arco voltaico á determinação dos mineraes (análise quantitativa).

4 — Processo de análise espectral quantitativa.

No Instituto de Química

O dr. Mario Saravia, director do

A PEDIDOS

ASSOCIAÇÃO DOS RETALHISTAS DE CARNES VERDES

A AMNISTIA FISCAL E OS AÇOUQUEIROS

Foi noticiado que um sr. Casemiro Lopes da Silva, pessoa alheia á classe dos retalhistas de carnes verdes desta cidade, recorreu ao sr. interventor, dr. Pedro Ernesto, alvitrando soluções capazes de extinguir o pleito que, em defesa dos interesses e direitos da classe, vem sustentando a Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes, unica e legitima representante dos interessados.

E como ella está segura dos solidos direitos, sobre os quaes repousam todas as suas contestações ás injustificaveis, aberrantes e illegitimas exigencias, rotuladas por fiscaes, das ex-authoridades da Directoria do Abastecimento Municipal, a multo confia na leura e justiça dos actos do sr. interventor, desautoriza, por esta, o sr. Casemiro Lopes da Silva, e quem quer que seja a não serem seus legitimos patronos, a agir nos casos referentes á classe dos retalhistas de carnes verdes desta Capital.

Não sendo, ha mais de 20 annos, commerciante de carnes, neste Distrito Federal, o dito sr. Casemiro, esta Associação não comprehende pudesse elle ter interferido em qualquer deliberação, ainda mais de fundamentos technicos, de homens de estofa moral dos srs. drs. Carlos Chagas, Alberto da Cunha e Clementino Fraga.

Constitue agravo esta declaração do mesmo sr. Casemiro aos honrados nomes destes scientistas, ao mesmo passo que indebita, por todos os titulos, qualquer actividade desse senhor, em casos de peculiar interesse dos retalhistas de carnes verdes do Distrito Federal.

Rio, 11 de julho de 1932. — Pela Associação dos Retalhistas de Carnes Verdes: — José Vieira Rodrigues, presidente. — Manoel Gonçalves Queiroz, secretario. — Manoel Silveira Thomas, procurador.

O SERVIÇO DO LEITE

A repartição de industria pastoril está se preocupando, como é do seu dever, com o serviço de fornecimento de leite a esta Capital. E' um assumpto que ainda não se encontra resolvido, como, aliás, se dá com todos os outros de caracter urbano.

Nas grandes cidades do mundo tem sido estabelecida a providencia de se ser accito o leite que vem de pontos distantes com kilometros ou um pouco mais. Tem-se, deste modo, a preocupação de fazer com que o leite chegue o mais fresco possivel ao consumidor.

Esses paizes dispõem, no entanto, de tres approprados e, em muitos, durante grande parte do anno, a temperatura concorre de um modo sensivel para a boa conservação do producto.

No Brasil, mesmo em pleno verão, com o thermometro firme acima de trinta graus e com uma insufficiente apparellagem de transportes — o embarque do leite é permitido á distancias muito afastadas da Capital.

Como? Ha muito campo proximo da nossa Capital que é chamado de "terras carreadas", porque havia antigamente grandes culturas nas zonas e que se não prestam, pela sua conformação, para a criação do gado de peso.

Dito porém, muito bem para a raça leiteira, como é a Jersey, gado meio rustico, leve, e que se acostuma ás montanhas ou ás chamadas "meias laranjas" que caracterizam tões terrenos.

Para se desenvolver tal criação seria necessario, porém, que se regularizasse essa questão de embarque do leite, determinando a distancia. Tal providencia, é logico, seria applicada á proporção que as zonas mais proximas fossem dando para o abastecimento urbano.

Emquanto se mantiver o livre embarque do leite, a qualquer distancia, o producto ha de chegar ao Rio de Janeiro, forçosamente, ou em máo estado ou adicionado de substancias que demoram um pouco a sua conservação natural mas prejudicam o producto...

(Transcripto do "Jornal do Brasil")

EXPEDIENTE

"O JORNAL"

Dr. CARLOS DE FREITAS

BARRETO — S. PAULO

Estamos aguardando suas or-

dens relativas á publicação que

nos enviou para esta secção, em

dezembro de 1931.

Avisos e Declarações

DECLARAÇÃO

Augusto Feliciano da Silva,

empregado da 4.ª Divisão da

E. F. C. B., com exercicio na

4.ª Inspectoria da Locomoção,

em Palmyra, declara, a bem de

seus direitos e para legalização

de seu nome conforme o regis-

tro de nascimento, que desta

data em diante passa a assi-

gnar-se AUGUSTO FELICIANO

DE ALMEIDA, seu verdadeiro

nome para todos os effeitos.

Palmyra, 10 de Julho de 1932.

(a.) Augusto Feliciano

de Almeida

BANCOS DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

RUA DO CARMO 59

Terá inicio no dia 16 do cor-

rente o pagamento do dividendo

referente ao 1.º semestre do cor-

rente anno, á razão de \$500 por

accão.

Os interessados serão attendi-

dos das 13 ás 17 horas e, aos

sábados, das 13 ás 15.

Nos dias 16 a 19 será observa-

da a seguinte tabella:

Dia 16 — Letra A e H.

Dia 17 — Letra I e L.

Dia 18 — Letra M e Z.

Para o recebimento do dividen-

do os srs. tutores e curadores de-

verão apresentar prova do regis-

tro a que se refere o art. 5º do

decreto n. 20.731, de 27 de no-

vembro de 1931.

Rio de Janeiro, 14 de julho de

1932. — A directoria.

"Forêt"

FORMA JOVENS OS

VELHOS ENFRAQUECIDOS

GRANDE RESTAURADOR

da VITALIDADE

ASTHMA-DIABETES

Tratamento especial do Diabe-

tes e cura da Asthma — DR.

CROCE — Rua das Marrecas

n. 7 — Tel. 2-7548 — As 3 hs.

Contra os males dos rins,

não hesite em escolher

remedio,

DIUREPHAN

é o indicado.

PRODUTO DO

LABORATORIO SIAN

Especifico das Assaduras

PO' PELOTENSE

EM TODAS AS PHARMACIAS

Grippe? tome Salosin

O lote 3.355 é de 210 saccas tendo 4 saccas de tipo inferior

ARMAZEN AUTORIZADO DA CIA. SUL-MINEIRA DE ARM. GERAES

Lista de Liberação n. 93/BN. 16-7-1932

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia |
|-----------------|--------------------|------------------|--------|--------------|
| 3.355 | 105 | 1-9-31 | 175 | Praça. |
| 726 | — | 1-9-31 | 350 | M. Vianna. |
| 3986-4002 | — | 1-9-31 | 30 | Praça. |
| 3.355 | — | 1-9-31 | 147 | Praça. |
| 3.354 | — | 1-9-31 | 147 | Praça. |
| 3.352 | — | 1-9-31 | 196 | Praça. |
| 786 | 98 | 1-9-31 | 210 | C. R. Verde. |
| 3.427 | — | 1-9-31 | 251 | Praça. |
| 452 | 11 | 2-9-31 | 350 | Carangola. |
| Total.. | | | 1.885 | SACCAS. |

O lote 3986-4002 é de 101 sacas tendo 3 saccas de tipo inferior

ARMAZEN AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZEN

GERAES

Lista de Liberação n. 150/C. 16-7-1932

| Numero de ordem | Numero de despacho | Data de despacho | Saccas | Procedencia |
|-----------------|--------------------|------------------|--------|---------------|
| 3.355 | 177 | 1-9-31 | 70 | Claudio. |
| 2.211 | 141 | 1-9-31 | 112 | Itapeerica.</ |

O JORNAL NOS SPORTS

Demosthenes vae defender na Italia, as
côres do Torino

O apreçado football tricolor embarcou hontem, no "Alsina", em companhia de Fernando Giudicelli

Demosthenes Magalhães, o festejado e excelente center-half do Fluminense F. C. embarcou hontem, em companhia de Fernando Giudicelli, para a terra de Benito Mussolini, onde jogará no club de Torino. O player tricolor embarcou no "Alsina", pouco depois das 12 horas. Innumeros amigos e sportmen foram ao cais despedir-se do football carloca.

VOU TRATAR DO MEU EU — DISSE DEMOSTHENES

A hora do embarque Demosthenes falou ao "Diário Associado". Após o abraço que lhe demos, travamos o seguinte dialogo:

— Vae satisfeito?

— Sim, mas com o coração preso aqui.

Tenho a minha familia e os meus amigos e admiradores, que já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

já me esqueceram. Vou para a Italia, certo de que dou um passo bem orientado na vida. Os horisontes são largos e procurarei ser digno dos meus e da grande familia sportiva brasileira.

Na Italia o football tem tratamento moral e physico que aqui

As despedidas de
Demosthenes

O conhecido footballer Demosthenes Magalhães, center-half do Fluminense F. C., que hontem partiu para a Italia, onde vae defender as cores do Torino, esteve, horas antes de embarcar na sede da A. C. D., onde foi apresentar as suas despedidas e os seus agradecimentos a imprensa sportiva carioca, solicitando fosse a entidade dos chronistas de sports do Rio de Janeiro, e interprete desse seu adeus e agradecimento, de vez que a classe dos jornalistas, sempre o tratou da melhor forma, animando-o e cooperando para a melhoria de suas actuações.

A nota supra foi fornecida a O JORNAL hontem, á noite pela Associação de Chronistas Desportivos.

thens dirigiu o officio que abaixo transcrevemos:

"Ilmo. sr. presidente do Fluminense Football Club — Socio athleta desse club, tendo que me ausentar desta Capital para a Europa, venho solicitar-vos o meu desligamento do quadro social do querido Fluminense e agradecer a boa acolhida que tive e as atenções recebidas.

Lá fora continuarei a amar o glorioso pavilhão tricolor e lembrar-me dos momentos agradáveis que passei no selecto meio social do club de que sou digno presidente.

Pouco, ainda, a gentileza de expressar a minha gratidão aos amáveis consócios pela distincção com que sempre me trataram e, bem assim, tornar effectivo os meus agradecimentos aos companheiros de team e levar-lhes as minhas despedidas que devem ser extensivas á direcção da Ameal.

Sem mais, caríssimo presidente, abixo publicamos os ultimos informes colhidos sobre todos os animaes inscriptos nas diferentes competições:

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

Dr. Bengué, 16, Rue Ballu, Paris.

BAUME BENGUE

Apr. D. S. P. em 5-1935 sob o N.º 21

RHEUMATISMO-GOTA

NEURALGIAS

Venda em todas as Pharmacias

No Mundo das Redeas

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A REUNIAO DE HOJE NO HIPPODROMO DA GAVEA

Sets carreiras algo interessantes compoem o programma que o Jockey Club Brasileiro realizará esta tarde, no seu hippodromo situado nas margens de Lagoa Rodrigo de Freitas, mais uma sabbatina com o intuito de auxiliar os animaes das turmas mais modestas.

O paréo principal do promissor "meeting" tomou a denominação de "Tommyrin" e levará ás ordens do "starter", Rápido, Umbú, Roedy, Tuty, Tentadora, Auulad e Milano, os quizes deverão oferecer uma disputa renhida.

As provas complementares, todas muito equilibradas e com um numero bem regular de parelhados alistados, estão também em condições de agradar aos "habitues" do fidalgo sport.

A seguir, como de costume, abixo publicamos os ultimos informes colhidos sobre todos os animaes inscriptos nas diferentes competições:

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

PRIMEIRO PAREO

Hoover — Aprompton bem. E' o favorito da cathedra. Ha muita fé em sua victoria.

Encantadora — Melhorou bastante durante a semana. Bom azar. Invernal — Em regular estado.

Eglantina — O seu trabalho não agradou. Não deve, no entanto, ser desprezado.

Nehuen — Nas mesmas condições em que tem corrido. A distancia diminui-lhe a "chance".

Theatro e Musica

DIVERSAS NOTÍCIAS

A ESTREIA DA COMPANHIA DE JURACY CAMARGO NO TRIANON

A estreia da Companhia de Juracy Camargo, anunciada para hoje, no Trianon, foi em consequência da situação anormal, criado pelo movimento revolucionário, em São Paulo. Oportunamente, a Empresa arrendataria do Trianon anunciou a data exata dessa estreia que se dará com a comédia "Basar do Brinquedo" original de Juracy Camargo.

"TIM-TIM POR TIM-TIM", HOJE, NO RECREIO

É hoje que sobe à scena no Recreio a decana das revistas portuguesas, "Tim-tim por tim-tim", do saudoso Sousa Bastos, que há 40 annos vem servindo de pedra de toque ás revistas contemporâneas e que a empresa do Recreio, numa feliz deliberação resolveu montar, com o mesmo esplendor da primitiva, para dar conhecimento à nova geração do que encerram os seus 3 actos cheios de verve, alegria, fantasia, arte e luxo.

Os "compêres" da revista são Oscarito e Arthur de Oliveira, res-

pectivamente no Ulysses e no Lúcas, estando os outros principais papéis a cargo de Mosquitinha, Oscar Soares, Pedro Dias, Jurandyr Lima, Ugo Cesarini e Oscar Cardona.

Os 18 papéis do Papa Ruiz estão distribuídos pelas galantes atrizes Amélia de Oliveira, Vanilza Meirelles, Diva Berti, Annita Sorrento, Lúcia Fonseca, Isabel Ferreira, e os restantes da peça a Leonor Pinto, Carmen Navarro Olga Bastos e Henriqueta Romani.

"FLOR DO BAIRRO", NO REPUBLICA

Chama-se Rosinha e é uma flor delicada e melga a protagonista da opereta portuguesa "Flor do Bairro", que a galante actriz Maria Sampaio desempenha com muita correção. "Flor do Bairro" está levando muita gente ao República todas as noites, o que é uma prova positiva de que a linha da opereta tem agradável extraordinário. Ao lado de Maria Sampaio que dá a Rosinha uma interpretação impecável, está também Lina Demol e quem está confiado um papel, cuja responsabilidade não é menor. Esse papel é o da Cigarreira Maria que Lina desempenha irrepreensivelmente. Desde a noite de sua primeira representação que o publico viu logo que tinha no cartaz do Re-

publica uma peça para ali manter por muito tempo.

"MOULIN BLEU" NO RIALTO

O "Moulin Bleu" tem agora um programma inteiramente novo. São quatro estréas destacando-se Mercedes Baroja, Vito Imperio e Dercy Gonçalves. Continuarão Lillian Gergette em seu bailado brasileiro e Margarita del Castillo. Genesio Arruda e Tom Bill, promettem coisas. Ha quadros de nu artístico e a chanchada "O Levanta Tudo", verdadeira fabrica de gargalhadas.

Sessões continuas a partir das 20 horas.

GRANDE CIRCO BERLIN

O grande Circo Berlin, que ha mais de um mes vem trabalhando com franco successo nesta Capital, dará os seus ultimos espectaculos hoje e amanhã, em matinees e soirées, ás horas de costume.

A empresa resolveu que nas funções nocturnas desses seus ultimos espectaculos ingresso grati- qualquer uma pessoa quando acompanhada do aquilante da entrada.

MUSICA

ADIADO O RECITAL DO PIANISTA ORLOFF

Deante da situação anormal que atravessa o país, que levou a interrupção do serviço normal de comunicação com a capital paulista, vê-se a Empresa Artística Associada em contingência de adiar "sine-die" o concerto do pianista russo Nikolai Orloff, anunciado para hoje ás 17 horas.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

O 3º Concerto Popular da Sociedade de Concertos Symphonics, realiza-se amanhã, ás 18 horas, no Theatro Municipal, sob a regencia do joven maestro Lorenzo Fernandez.

Neste concerto prestam valioso concurso, os illustres artistas bra-

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

"TALEAN, O FILHO DAS SELVAS" É UMA FANTASIA

Talean, o filho das selvas" (estrea no Palacio, primeiros dias de agosto), é uma fantasia, e só mesmo como fantasia o publico a aceitará. Porque? Porque o enredo de Rico Burroughs é todo um empedalhado de sensações e de revelações acerca dos mysterios do mundo africano, mas tudo disposto de forma real. Não seria possível exigir como real aquella serie de aventuras de que Talean, a fascinante figura das florestas, é a alma... Entretanto — que bom se fossem fantasias assim todos os filmes... Com tanta emoção, tanta coisa instructiva, tantas surpresas e tanta belleza romantica e pictorica Como dissemos, "Talean, o filho das selvas", marcará a revelação de uma nova figura da Metro-Goldwyn-Mayer: John W. Weissmuller, o campeão olympico de natção.

"O PALCO DA VIDA" É UMA PAGINA DE DRAMATICA INTENSA

Em "O palco da vida", o film sentimental da Werner-First que

stellers, professora Amalia Fernandez Conde e o professor Newton Padua.

O programma completo é o seguinte: Mozart — "O ranto do Rialto" — "Ouverture Rabaud" — "La procession nocturna" — Poema symphonico — Wagner — "Entrada dos Deuses no Walhall" — Borodin — "Nas Steppes da Asia Central" — F. Braga — "Toada" — Para violoncello e orchestra — Lorenzo Fernandez — "Canção do berço" — A. Nopomuceno — "A amanhecer" — b) "Anotice" — Lorenzo Fernandez — "Batuque".

Espectaculos de hoje

Trianon — Fechado.

Recreio — "Tim Tim por Tim Tim" revista de Souza Bastos — A's 20 e 22 horas.

Republica — "Flor do bairro", opereta portuguesa — A's 19.45 e 20.45.

Phenix — "A mulher do 24", vaudeville genero livre — A's 20 e 22 horas.

Edifício — "Dante", illustração famosa — A's 18 e 21 horas.

Rialto — "Moulin Bleu", variedades — Das 18 horas em diante.

Gloria começará a exhibir depois de amanhã ha um instante de suggestão tão forte que a gente sente nos olhos as mesmas lagrimas sentidas que molham os olhos de Barbara Stanwyck. E quando ella, depois de toda uma longa vida de infortúnios e dos mais desmedidos sacrificios para fazer do filho um grande homem vê que elle, longe de satisfazer-lhe o ideal e de se distinguir pelas suas aptidões de architectos, torna-se um nome social, pelas futilidades de uma vida dissoluta e pelas suas preferencias por negocios menos confidenciais. Ah! nesse momento ella, a voz tremula, a cabeça sob a aureola dos mais puros cabelos brancos, os olhos fallando a eloquencia das lagrimas que em olhos de mãe fallam tanto, diz-lhe da sua amargura, investindo-o a voltar ao caminho bom para fazer-se e fazê-la feliz... Como a gente sente acor dentro da nossa alma as suas palavras santas!

E' sem duvida essa uma das sensações mais delicadas do film que conta ainda com George Brent, Hardie Albright e Betty Davis.

"GIGANTES DO CÉU", COM CLARK GABLE E WALLACE BEERY

Falando diariamente em torno de "Gigantes do céu", o film que a Metro-Goldwyn-Mayer estreará segunda-feira no Palacio Theatro, temos procurado semilugar-lhe os varios elementos de maior valor. Já nos referimos, por isso, a técnica que o film revela; aos "apanhados" de machina produtores de sensações sobre sensações; ao facto de ter o governo norte-americano dado a maior colaboração a Metro-Goldwyn-Mayer. Contudo, ha um detalhe ainda a fazer: Clark Gable e Wallace Beery, interpretando "Gigantes do céu" — o film que é um hymno á gloria dos heroes do ar — realizam uma velha ambição da Metro-Goldwyn-Mayer, de formar um "team" com os seus dois artistas. Dado o successo de "Gigantes do céu", a Metro já tem em preparo uma nova historia para ser interpretada por ambos, um film das mesmas proporções de "Gigantes do céu".

O TENENTE DA RAINHA

O Programma Serrador nos dará segunda-feira no Alhambra, as primeiras exhibições do film "O tenente da rainha", um destes ar-

tamentos desenrolados numa cõr-paga-lhe com uma ingratição. Multas vidas elle consegue salvar ás garras da epidemia, sem, no entanto, poder delias arrancar a vida da sua esposa bem amada. E enquanto o estorçado medico se entrega á assistência dos enfermos, ausentando-se de casa durante alguns dias, quando volta, da esposa só encontra um cadaver, morto, gelado, sem vida fazem muitas horas...

O ALTRUISMO DE UM MEDICO É A DEVOCÃO DE UMA ESPOSA

Jámais o sacerdocio da medicina foi tão enaltecido quanto se vê, depois de amanhã, em "Medico e amante", que a United Artists anuncia para o Broadway. Nesse film, adaptado do famoso romance de Sinclair Lewis — "Arrowsmith" — que em 1930 mereceu o Premio Nobel de literatura, se focaliza a historia accidentada de um joven americano, que se foi por si mesmo, subindo, do nada, sem a mão de um amigo para guial-o, ás culminancias da gloria scientifica. Elle envereda, de principio, pela senda exaustiva da medicina de provincia, acompanhado sempre pela companheira inseparavel, esposa extrema, que o estimula para as grandes arremetidas na vida. Consegue tornar-se celebre. Descobre um "serum" infalivel no combate da bubonica. E vai, de uma feita, audacioso, impavido, para os sertões do seu país, debellar o mal que está ceifando centenas de preciosas vidas. Não encara os perigos que lá o esperam. A seu lado tem a esposa, que lhe recompensa, com as suas caricias affectuosas, as horas insanas de trabalho forte. Mas o destino — implacavel, muitas vezes, algoz —

Theatro Phenix

HOJE — No palco, das 20 horas em diante, entrada continua — Início da peça: ás 20 e 22 horas

Estrondoso successo da hilariante pochade

"A mulher do 24"

Extraordinario exito de riso! Maliccia! Sal! Pimenta!

Na TELA: Só em matinees das 13 ás 18 horas

Sensacional reprise do film realista do genero "só para adultos"

Messalina

POSES DE NU' ARTISTICO

Rigorosamente improprio para menores e senhoritas

THEATRO MUNICIPAL

Sociedade de Concertos Symphonics

AMANHÃ 17, ás 16 horas — 2º CONCERTO POPULAR

GRANDE ORCHESTRA — Regente: LORENZO FERNANDEZ

Solistas: PROF. AMALIA FERNANDEZ CONDE — PROFESSOR NEWTON PADUA

MOZART — RABAUD — WAGNER — BORODINI — FRANCISCO BRAGA — LORENZO FERNANDEZ — ALBERTO NEPOMUCENO

LOCALIDADES NA BILHETERIA DO THEATRO: Frazas, 405

Camarotes, 35\$; Poltronas, 8\$; Balções, 5\$; Galerias, 2\$000

CIRCO BERLIM

HOJE E AMANHÃ
IRREVOCavelmente

Ultimas funcções

MATINEES — A'S 15 HORAS — SOIRÉES
— A'S 21 HORAS

NAS 2 FUNÇÕES DA NOITE SERÁ DADO

Ingresso a duas pessoas

COM UMA SO' ENTRADA ADQUIRIDA

TEL: 2-8785

Theatro Republica

GRANDE COMPANHIA

PORTUGUEZA DE REVISTAS

Direcção artistica de Estevam

Amarante — Direcção musical

de Nicolino Milano

GOSTA DE THEATRO?

Do bom theatro. Do verdadeiro theatro que encanta? Vá ao REPUBLICA assistir

FLOR DO BAIRRO

PEÇA PARA FAMILIAS

Uma opereta portugueza que é um mimo, escripta por Felix Bermudes e João Bastos e musicada por Wenceslau Pinto

Amahã: Matinée — A's 3 hs.

A' noite: A's 7 3/4 e ás 9 3/4

"FLOR DO BAIRRO" — A' seguir: A revista em 3 actos e 14 quadros "SENHOR DA SERRA"

ELLE DESCOBRIU O "SERUM" CONTRA A BUBONICA... A TODOS SALVOU, MENOS A ESPOSA. E O MUNDO ACABOU PARA ELLE, DESDE ESSE DIA...



RONALD COLMAN IN
Medico e Amante
com HELEN HAYES
baseado no livro de SINCLAIR LEWIS
"ARROWSMITH"

UNITED ARTISTS
2ª FEIRA
BROADWAY

Centenas de homens desafiam a morte para offerecer este espectáculo ao mundo!

SEGUNDA-FEIRA

Palacio Theatro



Wallace BEERY
Clark GABLE
Gigantes do Céu
(HELL DIVERS)

AS ADVERSIDADES E SOFFRIMENTOS PASSAVAM-LHE PELA VIDA AMARGA — E ELLA MANTINHA SEMPRE, A MESMA LINHA IMPECÁVEL DE NOBREZA...



2ª feira
GLORIA
George Brent
BETTE DAVIS
Dickie Moore

Um programma bem brasileiro!

AIRACY CORTES

a namorada do Rio

Jeca Tatú
no mesmo programma
com o famoso
CONJUNTO REGIONAL BRASILEIRO
(ALAZANS - RANGEL)
do qual fazem parte
JARARACA, RATINHO, CALHEIROS

João Rios, Ceira de Aragão

Vana Calazans e Jayme Florence

SAMBAS ANECDOTAS
CATERETES CANÇÕES
EMBOLODAS BATUQUES
DESAFIOS CHÓROS

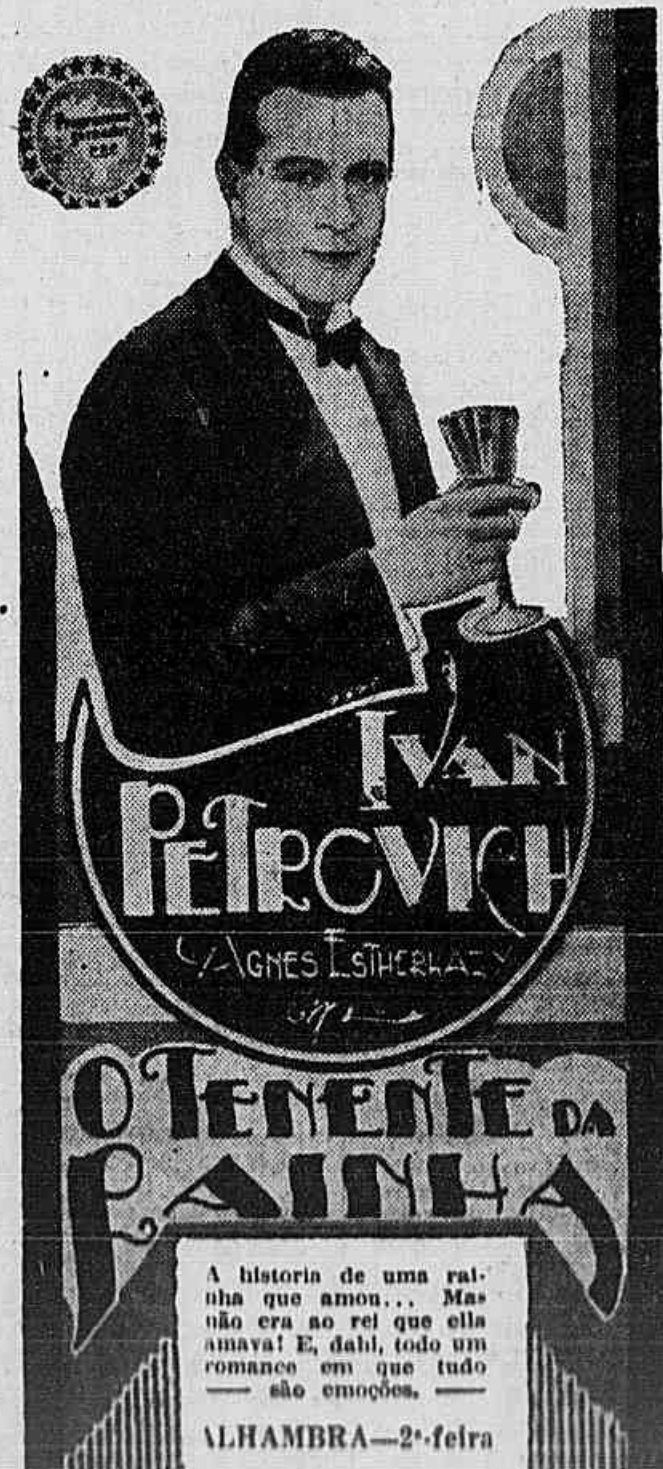
NA TELA: OS INESQUECIVEIS INTERPRETES DE "DIRIGIVEL"

Jack Holt e Ralph Graves em

UM CASO PERIGOSO



2ª FEIRA 7 L DORADO



O TENENTE DA RAINHA

A historia de uma rainha que amou... Mas não era ao rei que ella amava! E, dali, todo um romance em que tudo são emoções.

ALHAMBRA—2ª feira

NOTAS MUNDANAS

Elegancias

Foi adida, "sino die", a recepção que o ministro da Polónia, a oferecer em honra do ministro das Relações Exteriores, marcada para hoje, na loggia da Polónia.

A tarde patrocinada pela sra. embaixatriz Felton alcançou o esperado êxito. Foi um das grandes dias das chás da Pequena Cruzada, porque essa illustre diplomata esforçou-se para que seus numerosos convidados passassem horas agradáveis no salão do largo da Carioca, 14.

As figuras mais proeminentes da diplomacia ali compareceram para trazer a tão nobre instituição o seu obituário caridoso que servirá à construção da sua Orphanato, Ambulatório, Escola Primária e Profissional e puderam apreciar o vasto programa artístico organizado pela fidalgia patronessa.

Fez-se ouvir primeiramente o poeta Paschoal Carlos Magno e em seguida a menina Lia Monjardim causou admiração de todos pelas suas qualidades artísticas ao piano, a senhora Dulce Montenegro encantou com a sua linda voz e o sr. Zacharias Rego Monteiro tornou conhecido os músicos regionais acompanhando o Mario Cabral.

Procedeu-se finalmente à sorte de objectos em rifa, dons que a sra. Felton ofereceu à Pequena Cruzada para aumentar-lhe o rendimento.

Assim, o n. 41 é o prêmio de um pote de cerâmica; o n. 107, um vaso de cerâmica; o n. 28, uma caixa de bonbons; o n. 151, um diário; o n. 54, uma caixa de baralho; um xarope japonês premiado a Jucya Queiroz; um tinteiro premiado ao embaixador Antonio Felton; um galiet à Alicia Moreno; uma estatueta, a mme. Lacerda; uma tampa de cerâmica; a mme. Parana; uma caixa de bonbons; a sra. Octavio Pinto; um quadro à sra. Beba Modene; um pote de cerâmica; a sra. Luiz Vignales y Fons.

Letras e Artes

O sr. Oliveira e Silva, poeta brilhante do "Voz Interrompido", surge-nos agora como prosador, publicando um livro interessantíssimo: "Cota d'água". A edição é da Alha e está linda e elegante.

— "A verdade sobre a Rússia", é o último livro de Trotsky, cuja tradução portuguesa acaba de ser lançada pelo editor A. Coelho Branco Filho.

Aniversários

Fazem annos hoje: A sra. Maria Quaresma; o sr. Horacio Pimentel; o dr. Joaquim de Lima Pires Ferreira; o general Azeredo Coutinho; a sra. Anália Quaresma, esposa do dr. Custodio Quaresma, assistente da Faculdade de Medicina, medico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e clinico conceituado nesta cidade.

— Faz annos hontem o pequeno Alípio, filho do nosso companheiro de trabalho Alípio de Barros.

— Transcorreu hoje a data natalícia do sr. Francisco Pizzolante, proprietário, capitalista, e pae do dr. Miguel Pizzolante.

— Faz annos hoje o general Luiz José Martins Penha.

Contratos de nupcias

Pelo sr. Jaci Gil Durão, do nosso alto commercio, foi pedida em casamento a senhorita Genny, filha da viúva Siqueira de Oliveira. — Acabam de contratar casamen-

to a senhorita Ellonor Potter e o sr. João Coelho Netto. A noiva é filha do sr. A. Lincoln Potter e o noivo do escriptor Coelho Netto.

Nupcias

Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da senhorita Alair Ferreira da Costa com o sr. Euclydes Gomes Vianna, funcionário do Lloyd Brasileiro.

O acto civil terá lugar ás 14 horas, na 2ª Prefeitura e o religioso será ás 16 horas, na Igreja de São Joaquim.

Servirão de padrinhos em ambas as cerimônias o sr. Eduardo Ferreira da Costa e sua esposa sra. Noemia Simões da Costa.

— Terá lugar hoje, o casamento da senhorita Odete de Oliveira Pereira, filha do sr. Antonio Alfredo de Oliveira Pereira e do sr. Osvaldo de Oliveira Pereira, com o sr. José Ceresolimo, funcionário da Western Telegraph. Na cerimonia religiosa servirão de padrinhos o sr. Bernardo Gonçalves Vianna e esposa e testemunharão a civil as mesmas pessoas que o farão no religioso e o sr. Osvaldo de Oliveira Pereira.

— Na mesma hora, conjuntamente com o anterior, realizará o enlace matrimonial da senhorita Carmelinda de Araújo, filha do falecido major do Exército, Thomas de Aquino Carlos de Araújo e sua esposa, sra. Maria L. de Mello Araújo, com o sr. Alfredo de Oliveira Pereira, professor do Mosteiro de S. Bento. No acto civil paranympfarão os noivos o sr. Florimundo do Rego Barreto e esposa e, no civil, os srs. Francisco Alfredo de Oliveira Pereira e esposa e o dr. Lourival Joel de Oliveira.

As cerimoniaes religiosas verificar-se-ão ás 9 horas, na Igreja de S. Christovão e as civis ás 12, na 2ª Prefeitura, ambas na maior intimidade.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

Nascimentos

Acha-se enriquecido o lar do nosso collega, sr. Gentil Maciel, do "Diário Carioca", e de sua esposa sra. Marinelli Vasconcellos Maciel, com o nascimento de uma

filha, com o nome de Maria de Lourdes Maciel.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Após o acto os nubentes seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do sr. João de Lucas, negociante nesta praça, com a senhorita Helvécia de Vasconcellos Costa, filha do sr. Abel Costa e esposa, sra. Atamira de Vasconcellos Costa.

Moveis "MAPPIN"

DESENHOS MODERNOS

OFFERTA ESPECIAL

Dormitorio ... 2:400\$

S. de jantar.. 1:250\$

A prazo - Sem fiador

Rua Sen, Vergueiro 147

menina, que receberá o nome de Oswaldina.

Festas

Está despertando grande interesse o baile do Empress Athletic Club, que se vai realizar hoje, nos confortáveis salões do Country Club, à Avenida Vieira Souto.

As festas desse club constituem sempre reuniões de marcada elegancia e distincção e, a julgar pela procura de ingressos, o baile inaugural da temporada social do E. A. C. será um sucesso.

As danças terão inicio ás 22 horas.

No decorrer da festa será eleita a Rainha do Club, a quem está reservada uma agradável surpresa.

Pelo Club Standard será oferecida hoje, nos salões do Alhambra, uma "solré" dançante aos seus associados e convidados.

Dado o entusiasmo reinante, é de esperar-se uma reunião brilhante a esta noite no grande centro da Candelaria.

Será devesa expressiva a reunião elegante que pretende realizar a "Casa dos Tres Irmãos", em homenagem à imprensa carioca.

Será servido aos presentes um "cock-tail" e doces finos, cuja oportunidade será aproveitada para a apresentação de uma original coleção de sedas nacionais, como propaganda da seda brasileira.

As festas organizadas para amanhã, promovidas pelas directorias da "Cruzada da Caridade" e da "Association Française des Anciens Combattants", foram, por motivos superiores, transferidas para o mez de agosto, em dia ainda não determinado.

A exhibição do film "Les Croix de Bois" também ficará reservada para o espectáculo de caridade da Sociedade Theatral, que se effectuará no Palacio Theatral.

Falecimentos

No cemiterio de S. Francisco Xavier, verificou-se, hontem, ás 17 horas, o enterro da srta. Balbina Pereira de Freitas, esposa do dr. Raul Alexandre de Freitas, funcionário da Alfandega desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

A sra. Pereira de Freitas deixa tres filhas, professoras, a senhorita Walfangia Pereira Sauer, sra. Esther Carmen Sauer Baptista, esposa do sr. Humberto Marques Baptista, e a srta. Zaira e o sr. Odete Mury, esposa do sr. João Antonio Mury, funcionário da Secretaria da Policia Civil desta capital.

Finanças -- Comércio e Produção

A QUESTÃO DAS CARNES NA CONFERENCIA IMPERIAL DE OTTAWA

(Boletim diário dos Serviços Comerciais do Ministério das Relações Exteriores)

A nova política aduaneira do governo britânico e a próxima reunião da Conferência Imperial de Ottawa têm dado ensejo a um movimento de opinião no sentido de ser estabelecido, na Grã-Bretanha, um direito de entrada sobre as carnes, além do sistema de quotas de importação. Esse movimento — segundo informação do Adido Comercial do Brasil em Londres, sr. J. A. Barbosa Carneiro, — choca-se com a associação do clã dos criadores britânicos — a "National Farmers Union" — e é fortemente apoiado pelas organizações representativas da Austrália, Nova Zelândia e Canadá e tem tido eco no Parlamento britânico e na imprensa.

A propaganda a favor de um tal regime protecionista culmina com a apresentação ao governo inglês de um manifesto das referidas associações contendo as seguintes propostas: a) o estabelecimento de um direito de entrada de 12 penny, aplicável a carnes de ovelha e de vaca, e de 6 penny para as demais; b) a adoção de um regulamento das importações que permita ao governo restringir as entradas de carne dos Domínios e dos países estrangeiros, tendo os primeiros preferência para a colocação do produto no mercado britânico. Trata-se de uma quota a ser fixada para determinados períodos, variável segundo as disponibilidades de carne no país, de modo que o preço da carne por atacado não seja

inferior à média dos preços do período de 1926-30.

Essas sugestões provocaram um energico protesto de Sir Edmund Vasey, que reuniu os seus argumentos em uma publicação que dirigiu aos membros do Parlamento, sob a forma de uma mensagem, e na qual o autor demonstrou que um tal plano teria por efeito encarecer o produto de mais de 100 %, o que impossibilitaria o seu consumo por uma grande parte da população.

O protesto de Sir Edmund Vasey parece ter acalmado um pouco o entusiasmo de alguns protecionistas. Entretanto, parece haver muita probabilidade que seja estabelecido um direito de entrada no mercado, mais como concessão à Austrália e Nova Zelândia, do que para atender os criadores britânicos. A Nova Zelândia pleiteia sobretudo vantagens para a carne de cordeiro, e a Austrália para a carne de vaca. Entretanto, neste caso, o longínquo Domínio britânico tem a seu desfavor o facto de não poder fornecer carne congelada. Ora, como o mercado britânico para as carnes congeladas é restrito, o público prefere a carne resfriada da América do Sul, embora o seu preço seja mais elevado. É possível, entretanto, que os australianos consigam em próximo futuro exportar também carne resfriada, e nesse caso, os termos do problema acher-se-ão alterados. Com efeito, em longo artigo a respeito dos interesses da agricultura na Conferência de Ottawa, o "Times", do 14 de junho, revela que certos experientes feltes em Cambridge mostraram que a mistura de certos gases nas câmaras frigoríficas torna possível a conservação da carne resfriada por espaço de tempo duplo do actual. Na opinião do articulista a confirmação dessas experiências poderá resolver o problema da exportação de carne de vaca da Austrália.

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

BANCO DO COMMERIO
No dia 23 de junho ultimo foi realizada a assembleia geral do Banco do Comercio em sua sede. Os accionistas approvaram o relatório da directoria e o parecer do Conselho Fiscal.

Foi approvado um voto de pesar pelo fallecimento do Conde de Aveillard. Foi aceita a renuncia apresentada pelo sr. Octavio Reis, presidente do Banco.

Na eleição, a seguir foi verificado o resultado seguinte:
Para presidente: Dr. Raul de Araujo Mala, com 325 votos; Para director, dr. Joaquim Ribeiro de Oliveira, com 325 votos; Para membros do Conselho Fiscal — João Ribeiro Fernandes Castello, com 325 votos; Francisco Ignacio Botelho, com 325 votos; e Conde

Das Garcia com 325 votos. Para suplentes — Major Joaquim José da Silva Fernandes Couto, com 323 votos; Benjamin Ferreira Guimarães Filho, com 239 votos; Octavio Reis, com 325 votos; e Waldemar Joppert, com 88 votos. O presidente proclama eleitos os mais votados e os declara empossados nos respectivos cargos.

BANCO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS
Para tratar de uma modificação nos estatutos será realizada no dia 21 do corrente uma assembleia geral extraordinaria.

CIA. DE SEGUROS CONFIANÇA
Até o dia 30 do corrente mesará pago das 11 às 15 horas o 11.º dividendo.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAIS CAFE

NOVA YORK, 15 de julho.
Abertura (Contrato Rio).
Para julho . . . 6.44 6.43
Para setembro . . . 6.07 6.18
Para dezembro . . . 5.91 6.02
Para março . . . 5.80 6.01

Mercado: Apenas estável.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 11 pontos.
NOVA YORK, 15 de julho.
Mercado às 11,30 horas:

Para julho . . . 6.40 6.43
Para setembro . . . 6.07 6.18
Para dezembro . . . 5.91 6.02
Para março . . . 5.80 6.01

Mercado: Apenas estável.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 e 11 pontos.
NOVA YORK, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 6.37 6.43
Para setembro . . . 5.97 6.18
Para dezembro . . . 5.88 6.02
Para março . . . 5.85 6.01

Mercado: Acessível.
Vendas . . . 5.000
No dia de hoje . . . 5.000
No dia anterior . . . 5.000
Desde o fechamento anterior, baixa de 15 e 21 pontos.

HAMBURGO, 15 de julho.
O mercado de café tipo Superior Santos, abriu sem cotação.

Para julho . . . n/c. 27
Para setembro . . . n/c. 27 1/2
Para dezembro . . . n/c. 27 1/2
Para março . . . n/c. n/c.

Mercado: Paralisado.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

HAVRE, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2

Mercado: Apenas estável.
Vendas . . . Saccos
No dia de hoje . . . 1.000
No dia anterior . . . 1.000

PARIS, 15 de julho.
Fechamento:

Para julho . . . 233 1/2 241 1/2
Para setembro . . . 234 1/2 238 1/2
Para dezembro . . . 238 1/2 230 1/2
Para março . . . 238 1/2 230 1/2</

